



Ministério das Finanças  
e do Fomento Empresarial

Unidade de Acompanhamento  
do Setor Empresarial do Estado

# RELATÓRIO DE DESEMPENHO DO **SETOR PÚBLICO EMPRESARIAL DE CABO VERDE**

EXERCÍCIO  
**2022**

# ÍNDICE

ÍNDICE DE TABELAS	2
ÍNDICE DE FIGURAS	3
ACRÓNIMOS	4
MENSAGEM DO COORDENADOR DA UASE <i>COORDINATOR MESSAGE</i>	5
<b>1. SUMÁRIO EXECUTIVO</b> <i>EXECUTIVE SUMMARY</i>	8
<b>2. ENQUADRAMENTO</b>	12
Economia internacional	13
Economia nacional	14
<b>3. GOVERNANÇA E SUSTENTABILIDADE</b>	15
Análise global do SPE	16
Governança	16
Participações sociais	18
Órgãos sociais	18
Transação entre as empresas do SPE e o Estado	19
Sustentabilidade	20
Contas 2022	20
<b>4. PERFORMANCE DO SPE</b>	22
Análise agregada das empresas do SPE	23
Resultado líquido	27
Volume de negócios	27
Valor acrescentado bruto	28
EBITDA	28
EBIT	28
Financiamento e gestão do risco	29
Posição patrimonial	29
Passivo contingente	31
<b>5. DESEMPENHO ECONÓMICO E FINANCEIRO DAS 6 MAIORES EMPRESAS DO SPE</b>	35
ASA	37
ELECTRA	40
EMPROFAC	43
ENAPOR	46
IFH	49
TACV	52
<b>6. ANEXOS</b>	55
Anexo 1: Balanço das empresas que compõem o SPE	56
Anexo 2: Resultados por empresa do SPE	57
Anexo 3: Passivo detalhado por empresa do SPE	58
Anexo 4: Risco por empresa	59

# ÍNDICE DE TABELAS

<b>TABELA 1:</b> Resumo do resultado líquido das empresas do SPE / <i>Overview of the SBS's net income</i>	11
<b>TABELA 2:</b> Resumo da situação económica das empresas do SPE (em mCVE) / <i>Overview of the economic situation of the SBS's (in mCVE)</i>	11
<b>TABELA 3:</b> Avaliação de Risco das empresas do SPE / <i>SBS risk assessment</i>	11
<b>TABELA 4:</b> Número de empresas e volume de negócios por setor de atividade em 2022 (em mCVE)	18
<b>TABELA 5:</b> Participação acionista do Estado	18
<b>TABELA 6:</b> Transação do Estado para as empresas do SPE (em mCVE e %)	19
<b>TABELA 7:</b> Transação das empresas do SPE para o Estado (em mCVE e %)	19
<b>TABELA 8:</b> Grau de cumprimento da prestação de contas 2022, detalhado	21
<b>TABELA 9:</b> Empresas analisadas no presente relatório, referente ao ano de 2022	23
<b>TABELA 10:</b> Resumo da situação económica das empresas do SPE (em mCVE e %)	25
<b>TABELA 11:</b> Estrutura do balanço agregado das empresas do SPE (em mCVE)	26
<b>TABELA 12:</b> Evolução da estrutura do balanço agregado das empresas do SPE, de 2020 a 2022 (em mCVE e %)	29
<b>TABELA 13:</b> Dinâmica do stock do passivo contingente por empresas do SPE (em mCVE e %)	31
<b>TABELA 14:</b> Garantias prestadas pelo Estado às empresas do SPE (em mCVE)	32
<b>TABELA 15:</b> Evolução dos indicadores de rentabilidade das empresas do SPE, de 2020 a 2022 ( em %)	33
<b>TABELA 16:</b> Evolução dos indicadores de liquidez das empresas do SPE ( em %)	34
<b>TABELA 17:</b> Evolução dos indicadores de endividamento e solvabilidade das empresas do SPE (em %)	34
<b>TABELA 18:</b> Peso das 6 maiores empresas no SPE, de 2020 a 2022 (em mCVE e %)	36
<b>TABELA 19:</b> Desempenho económico e financeiro da ASA, de 2020 a 2022 (em mCVE e %)	38
<b>TABELA 20:</b> Desempenho económico e financeiro da ELECTRA, de 2020 a 2022 (em mCVE e %)	41
<b>TABELA 21:</b> Desempenho económico e financeiro da EMPROFAC, de 2020 a 2022 (em mCVE e %)	44
<b>TABELA 22:</b> Desempenho económico e financeiro da ENAPOR, de 2020 a 2022 (em mCVE e %)	47
<b>TABELA 23:</b> Desempenho económico e financeiro da IFH, de 2020 a 2022 (em mCVE e %)	50
<b>TABELA 24:</b> Desempenho económico e financeiro dos TACV, de 2020 a 2022 (em mCVE e %)	53

# ÍNDICE DE FIGURAS

<b>FIGURA 1:</b> Setor Público Empresarial em 2022/ <i>State Business Setor in 2022.</i>	10
<b>FIGURA 2:</b> Estrutura dos Órgãos Sociais das S.A. e E.P.E.	18
<b>FIGURA 3:</b> Cumprimento de auditoria.	20
<b>FIGURA 4:</b> Empresas do SPE por setores de atividade.	24
<b>FIGURA 5:</b> Evolução do resultado líquido e da margem líquida das empresas do SPE, de 2020 a 2022 (em mCVE e %)	27
<b>FIGURA 6:</b> Evolução do volume de negócios das empresas do SPE, de 2020 a 2022 (em mCVE e %)	27
<b>FIGURA 7:</b> Evolução do valor acrescentado das empresas do SPE, de 2020 a 2022 (em mCVE e %)	28
<b>FIGURA 8:</b> Evolução do EBITDA das empresas do SPE, de 2020 a 2022 (em mCVE e %)	28
<b>FIGURA 9:</b> Evolução do EBIT das empresas do SPE, de 2020 a 2022 (em mCVE e %)	28
<b>FIGURA 10:</b> Financiamento do ativo das empresas do SPE.	29
<b>FIGURA 11:</b> Evolução do ativo e do ROA das empresas do SPE, de 2020 a 2022 (em mCVE e %)	30
<b>FIGURA 12:</b> Evolução dos capitais próprios e do ROE das empresas do SPE, de 2020 a 2022 (em mCVE e %)	30
<b>FIGURA 13:</b> Evolução do passivo das empresas do SPE, de 2020 a 2022 ( em mCVE e %)	30
<b>FIGURA 14:</b> Evolução do stock dos avales das empresas do SPE, de 2020 a 2022 ( em mCVE e %)	31
<b>FIGURA 15:</b> Seis maiores empresas do SPE e respetiva participação social do Estado (%)	36
<b>FIGURA 16:</b> Evolução dos Rácios da ASA, entre 2020 e 2022 (em %)	39
<b>FIGURA 17:</b> Evolução dos Rácios da ELECTRA, entre 2020 e 2022 (em %)	42
<b>FIGURA 18:</b> Evolução dos Rácios da EMPROFAC, entre 2020 e 2022 (em %)	45
<b>FIGURA 19:</b> Evolução dos Rácios da ENAPOR, entre 2020 e 2022 (em %)	48
<b>FIGURA 20:</b> Evolução dos Rácios da IFH, entre 2020 e 2022 (em %)	51
<b>FIGURA 21:</b> Evolução dos Rácios da TACV, entre 2020 e 2022 (em %)	54

# ACRÓNIMOS

**AAC**

Agência de Aviação Civil

**EBITDA**

Earnings Before Interest, Taxes, Depreciation and Amortization - Lucro antes dos juros, impostos, depreciação e amortização

**EBIT**

Earnings Before Interest and Taxes - Lucro antes dos juros e Impostos

**E.P.E.**

Entidades Públicas Empresariais

**FMI**

Fundo Monetário Internacional

**IFRS**

*International Financial Reporting Standards*

**INE**

Instituto Nacional de Estatística

**mCVE**

Milhares de escudos cabo-verdianos

**NDC**

Nationally Determined Contributions

**ODS**

Objetivos de Desenvolvimento Sustentável

**PAO**

Plano de Atividades e Orçamento

**PIB**

Produto Interno Bruto

**P.P.**

Pontos Percentuais

**RL**

Resultado Líquido

**ROA**

*Return on assets* – Taxa de Retorno Adicional sobre Investimentos

**ROE**

*Return on Equity* – Taxa de Retorno sobre o Património Líquido

**S.A.**

Sociedades Anónimas

**SPE**

Setor Público Empresarial

**SNCRF**

Sistema de Normalização Contabilística e Relato Financeiro

**UASE**

Unidade de Acompanhamento do Setor Empresarial do Estado

**VAB**

Valor Acrescentado Bruto

**VAR.%**

Variação em %

**VN**

Volume de negócios

## MENSAGEM DO COORDENADOR

“Em 2022, a UASE garantiu os pilares para o lançamento da plataforma, denominada de SOE MANAGER.”

O Mundo tem enfrentado os efeitos da crise da pandémica da COVID-19 e da crise geopolítica causada pela guerra na Ucrânia, consequentemente pressões inflacionistas, reduzindo o rendimento disponível real das famílias. Este contexto determinou a desaceleração do crescimento económico mundial de 6,4% em 2021 para 3,4% em 2022. Contudo, contrariando a tendência mundial, com a aceleração da procura turística, segundo o INE, a economia cabo-verdiana cresceu 17,1%, nível record desde 2000, impulsionando a retoma do emprego e recuperação próxima do nível pré-pandémico. De acordo com o Outlook de 2023 do FMI, as perspetivas para a economia cabo-verdiana são favoráveis, com previsão de crescimento médio de 4,6% por ano, de 2024 a 2028.

Estes tempos, em que temos que realizar escolhas acertadas e procurar convergências para realizar reformas, acelerar o crescimento económico sustentável, bem como construir oportunidades e prosperidade partilhadas, exigem instituições fortes. Assim, a UASE, no âmbito da sua missão, tem assegurado que o Governo de Cabo Verde implemente políticas públicas para o Setor Público Empresarial (SPE) cujo ativo e passivo fixaram-se em 130.104.423 mCVE e 118.946.099 mCVE, representando, em 2022, cerca de 53,9% e 49,3% do PIB, respetivamente.

## COORDINATOR MESSAGE

“In 2022, UASE guaranteed the pillars for the platform launch, called SOE MANAGER.”

The World has been facing the effects of the Covid-19 pandemic along with the geopolitical crisis resulting from the war in Ukraine, causing inflationary pressures and reducing real disposable household income. This situation has resulted in a deceleration of global economic growth from 6.4% in 2021 to 3.4% in 2022. Nevertheless, in contrast to the worldwide pattern, due to a surge in tourism demand, according with INE, the Cape-verdean economy expanded by 17.7%, an all-time high since 2000, boosting job recovery and reaching a level close to the pre-pandemic period. According with IMF October 2023 Outlook, perspectives for the Cape-verdean economy are favorable, estimating an average growth of 4.6% per year, from 2024 to 2028.

The global community is currently navigating tumultuous times of great uncertainty. During this period, it is imperative that we make informed decisions and strive for consensus in order to implement reforms, drive economic expansion through diversification, decrease disparities, eliminate extreme poverty, reduce absolute poverty, address regional imbalances and foster mutual benefits and prosperity. These times, that it is imperative to make informed decisions and strive for consensus in order to implement reforms, drive sustainable economic expansion and foster mutual opportunities and prosperity, require robust institutions. Thus, UASE has ensured that the Capeverdean Government implements public policies for the State Business Sector (SBS), which assets and liabilities accounted for 130.104.423 mCVE and 118.946.099 mCVE, representing approximately 53.9% and 49.3% of GDP, respectively, in 2022.



Cumprindo a obrigação de reporte e o imperativo de transparência, apresentamos o presente Relatório Anual de Desempenho do SPE, através do qual a UASE analisa a performance económica e financeira das empresas do SPE, com enfoque nas questões relacionadas com a governança, sustentabilidade, transação entre o Estado e as empresas, financiamento e gestão de risco macro fiscal.

As 35 empresas do SPE, em análise, confirmam a tendência contínua de recuperação da economia cabo-verdiana, com o crescimento do volume de negócios em cerca de 34,9% face ao ano de 2021. O resultado líquido, apesar de ainda se manter no campo negativo, registou uma melhoria de 72,9%, fruto do bom desempenho do resultado operacional das empresas do SPE, que apresentou uma dinâmica positiva na ordem dos 190,7%, passando de 1.956.680 mCVE negativos, em 2021, para 1.774.444 mCVE positivos, em 2022.

As 6 maiores empresas do SPE apresentaram dinâmica positiva, com crescimento de 38,7% do volume de negócios e uma taxa de realização de 107,1%, superando as previsões. O volume de negócios destas representa 63,5% do conjunto das 35 empresas do SPE.

A monitorização e avaliação do SPE ganhou maior relevância com a análise de risco fiscal, calculado com base no *SOE Health Check Tool do FMI*. Em 2022, o nível de risco das empresas foi favorável, no entanto, continua elevado, razão pela qual a UASE vem reforçando investimentos no quadro da reforma para a monitorização e avaliação rigorosa, com recurso a tecnologias avançadas de apoio à toma de decisão.

A UASE tem atuado em múltiplas frentes de relevância acrescida para a economia cabo-verdiana, nomeadamente a nível legislativo, estratégico, organizacional e de reestruturação, reforçando o seu papel e, mais importante, tem promovido o cumprimento da sua missão e papel do SPE, de forma a que este se torne mais eficiente e eficaz na geração de riqueza, emprego, rendimento, na contribuição para o desenvolvimento sustentável, pautando pela transparência e *accountability*.

Em 2021, estabeleceu-se, através da Portaria nº 48/2021, de 15 outubro, os deveres de informação das empresas do SPE, no âmbito da política de transparência financeira e de controlo do risco fiscal, bem como, os deveres de reporte da UASE, enquanto instrumentos de apoio ao processo de monitorização e mitigação dos riscos fiscais das empresas públicas. Tem por base a estratégia proposta no quadro do *SOE Policy* e do novo modelo de governança do SPE, em linha com as recomendações de entidades como Banco Mundial, FMI, OCDE e PwC. Estas medidas vieram reforçar o papel da UASE, que, conjuntamente com as empresas do SPE, tem vindo a divulgar toda a informação económica, financeira, social e operacional, através da publicação dos relatórios de gestão e contas individuais das empresas, bem assim, agregado do setor.

Do compromisso assumido de entregar importantes produtos à sociedade, em 2022, a UASE envidou esforços e dedicação assente na visão e aposta no digital, para tornar uma realidade a ambição de Cabo Verde em contar com uma Plataforma Digital de Monitorização e Avaliação das Entidades do Setor Público Empresarial. Do novo conceito definido, em 2021, o desenvolvimento ganhou forma significativa como umas das primeiras aplicações integradas no IGRPWeb (*Integrated Government Resource Planning*), que utiliza tecnologia avançada de *business intelligence* e *data analytics*.

*In compliance with the reporting obligation and the imperative of transparency, we present the SBS Annual Performance Report, through which the UASE analyses the economic and financial performance of SBS enterprises. This report focuses on governance, sustainability, transactions between State-Owned Enterprises (SOEs) and the State, financing, and macro-fiscal risk management.*

*The analysis of 35 SOEs enterprises confirms the sustained growth of the Cape Verdean economy, with a turnover increase of approximately 34.9% compared to 2021. The net result displayed a 72.9% improvement despite remaining in negative territory, thanks to the strong operational performance of SOEs, which presented an approximately 190.7% growth moving from 1,956,680 mCVE negative in 2021 to 1,774,444 mCVE positive in 2022.*

*The 6 largest SOEs presented a positive dynamic with a turnover growth of 38.7% and a realization rate of 107.1%, exceeding the forecasts. Their turnover represents 63,5% of all 35 SOEs.*

*The monitoring and assessment of the SBS took on greater relevance with the analysis of fiscal risk, calculated using the IMF SOE Health Check Tool. In 2022, the risk level of the enterprises was favorable, but it remains high, which is why, as part of the reform, UASE has increased investment in rigorous monitoring and evaluation, using advanced technology to support decision-making.*

*UASE has been acting on multiple fronts of great relevance to the Capeverdean economy, namely at the legislative, strategic, organizational and restructuring levels. Thus, reinforcing its role and, more importantly, promoting the fulfilment of its mission and SBS role, so that it becomes more efficient and effective in generating wealth, employment, income and contributing to sustainable development, guided by transparency and accountability.*

*In 2021, through the Ministerial Order no. 48/2021, issued on 15th October, specified reporting obligations for SBS enterprises in the context of a policy on financial transparency and fiscal risk control. The Order also detailed the reporting duties of the UASE, as instruments to support the process of monitoring and mitigating the fiscal risks of public companies. Based on the strategy proposed within the framework of the SOE Policy and the new SBS governance model, in line with the recommendations of organizations such as the World Bank, IMF, OCDE and PwC. These measures have strengthened the role of the UASE, which, together with the SOE companies, has been disclosing all economic, financial, social and operational information, through the publication of management reports and individual enterprise accounts, as well as aggregated sector information.*

*From the commitment to deliver important products to society, in 2022, UASE has made efforts and dedication based on its vision and commitment to digitalization to make Cape Verde's ambition of having a Digital Platform for Monitoring and Evaluating Public Business Sector Entities a reality. From the new concept defined in 2021, development took significant shape as one of the first applications integrated into IGRPWeb (Integrated Government Resource Planning), which uses advanced business intelligence and data analytics technology.*

Em 2022, a UASE garantiu os pilares para o lançamento da plataforma, denominada de SOE MANAGER. Cumpriu-se, assim, com o princípio defendido para fazer do SOE MANAGER uma plataforma colaborativa, através da integração automática no processo de recolha, tratamento e análise de dados, incluindo dashboards com indicadores financeiros e operacionais. Esta, contribuirá para a melhoria da gestão do SPE e da boa governança para uma cultura organizacional moderna, voltada para decisões baseadas em dados como forma de tirar máximo partido da inteligência artificial.

A UASE perspetiva continuar e acelerar as reformas deste setor, enfrentar e vencer o desafio de fazer do SPE um catalisador e acelerador do crescimento e desenvolvimento sustentável de Cabo Verde. A implementação da agenda de empresas passíveis de privatização, alienação parcial, concessão e PPP vai continuar a merecer a nossa prioridade, por forma a consolidar a boa execução dos projetos concluídos como: i) a concessão do serviço público de transporte marítimo inter-ilhas de passageiros e carga; e ii) a concessão de serviço público aeroportuário nos aeroportos e aeródromos em Cabo Verde. Igualmente, por forma a concluir os trabalhos técnicos e lançar os processos de: i) alienação da participação do capital social detido pelo Estado na Caixa Económica de Cabo Verde, S.A., através da Bolsa de Valores de Cabo Verde; ii) privatização das Operações Portuárias da ENAPOR; iii) privatização da EMPROFAC/INPHARMA e da CV Handling a parceiros estratégicos, incluindo alienação a trabalhadores e emigrantes, através da Bolsa de Valores; iv) alienação da participação social detida pela ASA e INPS na CV Telecom; v) reforma institucional e reestruturação do setor energético, com a privatização da ELECTRA, S.A., na modalidade de cisão, bem como alienação das ações representativas do capital social de duas empresas, de produção e de distribuição de eletricidade; vi) reestruturação da CABNAVE; e vii) estabilização das operações da TACV e sua privatização.

A nível institucional, a UASE perspetiva avançar com reformas legais no domínio de princípios e regras aplicáveis ao SPE, do Regime Jurídico das Entidades Reguladoras Independentes, do Estatuto do Gestor Público, do Regime das Remunerações dos gestores. Perspetiva, adicionalmente, proceder à implementação da PARPÚBLICA, SGPS, com enfoque na eficiência e eficácia nos processos de monitorização e avaliação dos riscos inerentes à atividade das entidades do SPE.

Agradeço, em representação da UASE, a todos os colaboradores e parceiros pela colaboração, por continuarem a acreditar no sucesso das nossas ações, na melhoria contínua do desempenho e do cumprimento dos nossos objetivos. Agradecimentos extensivos aos membros dos Órgãos Sociais das Entidades do SPE que fazem parte do portefólio da UASE, pela forma como servem o país e conduzem a gestão das empresas, assegurando as suas atividades, cumprindo as missões e responsabilidades para que foram criadas.



Sandeney Fernandes

*In 2022, UASE ensured the pillars for the launch of the platform, called SOE MANAGER. This fulfils the principle of making SOE MANAGER a collaborative platform through automatic integration in the process of collecting, processing and analyzing data, including dashboards with financial and operational indicators. This will help to improve SBS management and corporate governance towards a modern organizational culture, geared towards data-based decisions as a way of making the most of artificial intelligence.*

*UASE aims to continue and accelerate reforms in this sector, to face and meet the challenge of making the SBS a catalyst and accelerator of growth and sustainable development in Cape Verde. The implementation of the privatization, partial alienation, concession and PPP enterprises agenda will continue to be our top priority, in order to consolidate the successful execution of the concluded projects such as: i) the concession of the public inter-island maritime transport service for passengers and cargo; and ii) the concession of the public airport service at airports and aerodromes in Cape Verde. Also, in order to finalize the technical work and launch the processes for: i) the alienation of the State's shareholding in Caixa Económica de Cabo Verde, S.A., through the Cape Verde Stock Exchange; ii) privatization of Port Operations by ENAPOR; iii) privatization of EMPROFAC/INPHARMA and CV Handling to strategic partners, including alienation to workers and emigrants, through the Stock Exchange; iv) alienation of the shareholding held by ASA and INPS in CV Telecom; (v) institutional reform and restructuring of the energy sector, with the privatization of ELECTRA, S.A., in the form of a demerger, and alienation of the shares representing the share capital of two companies, electricity production and distribution; (vi) restructuring of CABNAVE; and (vii) stabilization of TACV's operations and its privatization.*

*At an institutional level, UASE aims to move forward with legal reforms in the area of the principles and rules applicable to SBS and Public Administration, the Legal Regime for Independent Regulatory Entities, the Public Manager's Statute, the Remuneration Regime. Aims, in addition, to proceed with the implementation of PARPÚBLICA, SGPS, with a focus on efficiency and effectiveness in the processes of monitoring and evaluating the risks inherent in the activity of the SBS entities.*

*On behalf of UASE, I would like to thank all our employees and partners for their collaboration, for continuing to believe in the success of our actions, in the continuous improvement of our performance and in the fulfilment of our objectives. I would also like to extend my thanks to the members of the Governing Bodies of the SBS entities that are part of the UASE portfolio, for the way they serve the country and manage the enterprises, ensuring their activities and fulfilling the missions and responsibilities for which they were created.*

# 1

## SUMÁRIO EXECUTIVO

PORTFÓLIO ANALISADO – VISÃO GLOBAL



## SUMÁRIO EXECUTIVO

“... o *stock* representou um aumento de 9,4%, fruto dos apoios que o Estado tem concedido às empresas, com o objetivo de proteger o emprego e o rendimento das famílias e empresas.”

Em 2022, o PIB em Cabo Verde, registou uma variação positiva de 17,7% em relação a 2021, traduzida pela contínua tendência de recuperação da atividade económica no país. A recuperação da economia nacional, aliada ao comportamento dos preços internacionais dos bens energéticos e dos bens alimentares, culminaram em aumentos do nível geral de preços. Em 2022, a inflação acelerou para o seu valor mais alto desde a década de noventa, tendo a inflação média anual se situado em torno de 7,9%, segundo dados publicados pela INE.

A tendência de recuperação económica foi também acompanhada pelas 35 empresas do SPE. Do ponto de vista acumulado, o ano de 2022, refletiu uma melhoria significativa da eficiência operacional de 10,64 p.p., traduzida pela dinâmica positiva do resultado operacional (+190,7%) e do resultado líquido (+72,9%). Para os respetivos resultados, contribuíram significativamente as seis maiores empresas do SPE, que viram o EBIT passar de 2.702.404 mCVE negativos para 672.624 mCVE positivos, refletindo um aumento em termos absoluto de 3.375.028 mCVE.

As referidas empresas contribuíram com cerca de 63,5% do volume de negócios e de 54,9% da riqueza gerada pelo SPE, com peso relativo de 48,1% e 53,3% do ativo e passivo do setor, respetivamente.

Quanto à posição patrimonial do SPE, no ano de 2022, o ativo registou um aumento de 5,1%, face ao período homólogo, e o passivo um aumento de 5,8%. Em sentido contrário, verificou-se uma diminuição de 1,3% do capital próprio.

O *stock* do passivo contingente foi de 18,3% do passivo do SPE, representando cerca de 12,1% do PIB, uma variação de 1,2p.p. Em comparação com o período homólogo, o *stock* representou um aumento de 9,4%, fruto dos apoios que o Estado tem concedido às empresas, com o objetivo de proteger o emprego e o rendimento das famílias e empresas.

Uma análise ao risco por empresa, com base no *SOE Health Check Tool* do FMI, evidencia que, no quadro da recuperação económica sentida, o nível de risco das empresas no ano de 2022, comparativamente com o período homólogo, apresentou uma dinâmica positiva. Nove empresas apresentaram uma melhoria do seu nível de risco, com três empresas saindo da categoria de *very high risk* para *high risk*, três empresas saindo de *high risk* para *moderate risk* e *low risk* e três empresas saindo de *moderate risk* para *low risk*, porém, outras cinco obtiveram um agravamento, com quatro empresas passando da categoria de *moderate risk* para *high risk* e *very high risk* e uma empresa passando de *low risk* para *moderate risk*.

## EXECUTIVE SUMMARY

“... the *stock* increased by 9.4% as a result of the support provided by the State to enterprises, in order to safeguard employment and the income of families and enterprises.”

In 2022, Cape Verde's GDP recorded a positive variation of 17.7% compared to 2021, reflecting the continued trend of recovery in the country's economic activity. The recovery of the national economy, combined with the behavior of international energy and food prices, led to an increase in the general price level. In 2022, inflation accelerated to its highest level since the 1990s, with an average annual inflation rate of around 7.9%, according to data published by the INE.

The 35 State-Owned Enterprises (SOEs) also followed the economic recovery trend. From a cumulative point of view, in 2022, the operating efficiency showed a significant improvement of 10.64 p.p., reflecting the positive dynamics of operating profit (+190.7%) and net profit (+72.9%). The six largest SOEs made a significant contribution to these results, with EBIT going from a negative 2,702,404 mCVE to a positive 672,624 mCVE, representing an absolute increase of 3,375,028 mCVE.

The enterprises mentioned previously, contributed with 63.5 % of the turnover and 54.9 % of the assets generated by the SOE, with a relative weight of 48.1 % and 53.3 % of the sector's assets and liabilities respectively.

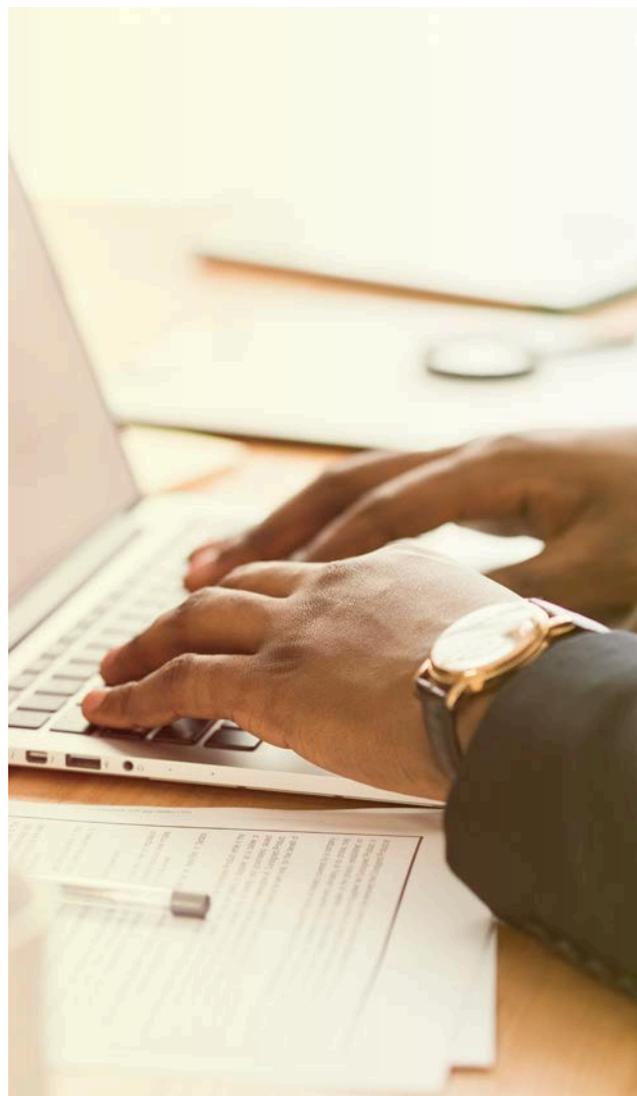
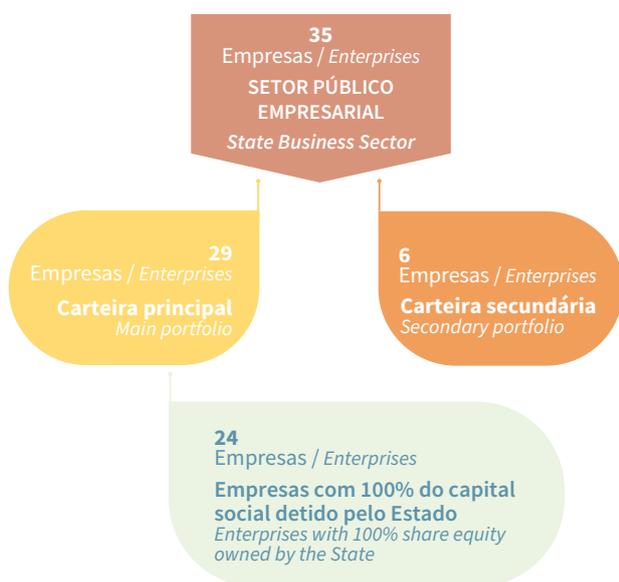
With regard to the SPE equity position, in 2022, assets increased by 5.1% compared to the same period in the previous year, and liabilities increased by 5.8%. On the other hand, there was 1.3% decrease in equity.

The stock of contingent liabilities amounted to 18.3% of the SOE liabilities, equivalent to about 12.1% of GDP, a change of 1.2 p.p. compared with the same period of the previous year, the stock increased by 9.4% as a result of the support provided by the State to enterprises, in order to safeguard employment and the income of families and enterprises.

An analysis of risk per enterprise, based on the IMF's *SOE Health Check tool*, shows that, in the context of the economic recovery, the level of enterprise risk in 2022 shows a positive dynamic compared to the same period last year. Nine enterprises showed an improvement in their risk level, with three enterprises moving from the very high risk category to high risk, three enterprises moving from high risk to moderate and low risk, and three enterprises moving from moderate risk to low risk. On the other hand, five enterprises showed a deterioration, with four enterprises moving from moderate risk to high and very high risk and one enterprise moving from low risk to moderate risk.

# PORTFÓLIO ANALISADO – VISÃO GLOBAL

## ANALYZED PORTFOLIO – GLOBAL OVERVIEW



**Fig 1 |** Setor Público Empresarial em 2022 / State Business Sector in 2022<sup>1</sup>

Resultado líquido Net income	2021		2022	
	Positivo Positive	Negativo Negative	Positivo Positive	Negativo Negative
Nº	15	19	16	19
%	44	56	46	54

**Tabela 1 |** Resumo do resultado líquido das empresas do SPE / Overview of the SBS's net income

1. O Setor Público Empresarial conta com um universo de 43 empresas, sendo que para este relatório estão contempladas uma amostra de 35 empresas. / The universe of enterprises in the State Business Sector has an universe of 43 enterprises and a sample of 35 were included in this report.

Descrição	2020	2021	PAO 2022	2022
Volume de negócios / <i>Turnover</i>	31 688 497	30 742 063	44 527 371	41 482 235
Valor acrescentado bruto / <i>Gross margin</i>	6 068 427	7 948 321	14 427 116	12 729 195
EBITDA / <i>EBITDA</i>	2 100 159	3 544 381	7 831 377	7 303 480
EBIT / <i>EBIT</i>	-3 305 440	-1 956 680	1 591 499	1 774 444
Resultado líquido / <i>Net income</i>	-4 896 283	-4 232 688	-1 691 591	-1 149 013
Ativo / <i>Asset</i>	129 077 756	123 744 770	130 014 145	130 104 423
Passivo / <i>Liability</i>	110 912 813	112 436 757	119 148 581	118 946 099
Capital próprio / <i>Equity</i>	18 164 943	11 308 013	10 865 564	11 158 324

**Tabela 2** | Resumo da situação económica das empresas do SPE / *Overview of the economic situation of the SBS's (in mCVE)*

Risco / <i>Risk</i>	2020		2021		2022	
	Nº	%	Nº	%	Nº	%
<i>Low risk</i>	4	12%	4	12%	6	17%
<i>Moderate risk</i>	7	22%	11	32%	9	25%
<i>High risk</i>	11	33%	8	24%	10	29%
<i>Very high risk</i>	11	33%	11	32%	10	29%
<b>Total</b>	<b>33</b>	<b>100%</b>	<b>34</b>	<b>100%</b>	<b>35</b>	<b>100%</b>

**Tabela 3** | Avaliação de risco das empresas do SPE / *SBS risk assessment*



# 2

## ENQUADRAMENTO

ECONOMIA INTERNACIONAL  
ECONOMIA NACIONAL

## ECONOMIA INTERNACIONAL

No cenário internacional, o ano de 2022 ficou marcado pela tensão geopolítica entre Rússia e Ucrânia, impactando fortemente as economias centrais, particularmente os principais parceiros do país. Este conflito veio agravar a tendência de subida de preços das matérias-primas energéticas e de bens alimentares, que já vinham aumentando desde os finais de 2021, devido a disseminação da nova variante da Ómicron (Covid-19).



## ECONOMIA NACIONAL

A economia nacional recuperou em 2022, com alta taxa de crescimento, pese embora a elevada inflação que agravou o custo de vida das famílias e as decisões dos empresários. De acordo com os dados do Instituto Nacional de Estatísticas (INE), a atividade económica cresceu 17,1%.

Em 2022, a inflação acelerou para o seu valor mais alto desde a década de noventa. Conforme os dados publicados pelo INE, a inflação média anual foi de 7,9 (1,9% no período homólogo), derivado fundamentalmente do comportamento dos preços internacionais dos bens energéticos e dos bens alimentares no mercado internacional.

Os dados referentes ao mercado cambial apresentados pelo Banco de Cabo Verde (BCV) mostram que, em 2022, a taxa de câmbio efetiva real depreciou 2,5%, face ao período homólogo. No mesmo período, o Dólar custava em média 104,31 Escudos (97,55 Escudos em dezembro de 2021), valorizando cerca de 5,4%.

Quanto ao setor externo, os dados da Direção Geral das Alfândegas mostram que a balança comercial de bens se deteriorou 27,5% em 2022. As exportações de bens reduziram 3,1% em valor e 32,1% em volume, nomeadamente do peixe congelado (+46,0% em valor e +19,8% em volume) e do peixe enlatado (-9,5% em valor e -2,9% em volume). As importações de bens, por sua vez, aumentaram 25,4% e 0,01% em valor e em volume, respetivamente, devido aos desempenhos registados nas categorias de bens de consumo (+24,2% e +5,6% em valor e volume, respetivamente), bens intermédios (+14,4% em valor e -5,8% em volume) e dos combustíveis (+94,3% e +10,3 em valor e volume, respetivamente).

Quanto às Finanças Públicas, os efeitos da guerra entre Rússia e Ucrânia e da crise inflacionária afetaram negativamente as finanças do país, tendo o deficit global situado, provisoriamente, em 4,2% do PIB projetado para 2022 (-7,3% do PIB no período homólogo). O saldo corrente primário atingiu o montante negativo de 265,7 milhões de CVE, correspondendo a um deficit de 0,1% do PIB (-6.279,8 milhões de CVE no período homólogo). Este resultado refletiu a performance das receitas totais (+18,3%), das despesas totais (+6,6%) e dos ativos não-financeiros (-3,7%).

No setor monetário, os dados do BCV disponíveis em dezembro de 2022, mostram crescimento contínuo nos ativos monetários, particularmente dos ativos externos (+8,3%), o que culminou no aumento de 5,9% na oferta monetária (+2,7% em dezembro de 2021). As reservas internacionais líquidas cresceram 5,1%, face ao período homólogo, no entanto garantindo 6,8 meses das importações estimadas para 2022. O crédito à economia cresceu 5,3%, com o crédito ao setor privado a crescer 4,8%, podendo afetar positivamente a dinâmica dos investimentos e, consequentemente, a geração de empregos.



# 3

# GOVERNANÇA E SUSTENTABILIDADE

ANÁLISE GLOBAL DO SPE  
GOVERNANÇA  
PARTICIPAÇÕES SOCIAIS  
ÓRGÃOS SOCIAIS  
TRANSAÇÃO ENTRE AS EMPRESAS DO SPE E O ESTADO  
SUSTENTABILIDADE  
CONTAS 2022  
GRAU DE CUMPRIMENTO DA PRESTAÇÃO DE CONTAS

# ANÁLISE GLOBAL DO SPE

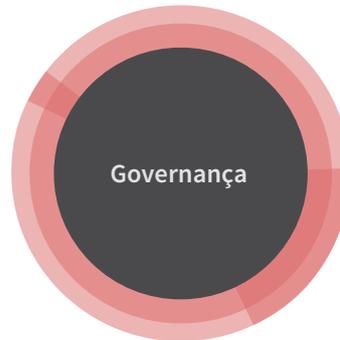
Este capítulo é dedicado à governança e à sustentabilidade do Setor Público Empresarial, espelhando uma análise global do mesmo, tendo em consideração as questões referentes à governança e às boas práticas do governo societário. Por outro lado, as questões ligadas à sustentabilidade do setor e a contribuição para o cumprimento das metas assumidas pelo Governo no que respeita aos ODS – Objetivos de Desenvolvimento

Sustentável, constantes da Agenda 2030 das Nações Unidas, bem como, nos principais documentos de Planeamento, nomeadamente, a Estratégia de Desenvolvimento Sustentável – Ambição 2030, e o PEDS – Plano Estratégico de Desenvolvimento Sustentável, bem como o Programa do Governo.

## GOVERNANÇA

A Governança do SPE é regulamentada num conjunto legislativo, nomeadamente:

- Na Lei do Setor Empresarial do Estado
- No estatuto do Gestor Público
- Na Classificação das empresas do SPE
- Na Harmonização das remunerações dos Gestores Públicos
- No Código da Contratação Pública
- Na Portaria que estabelece os deveres de informação das empresas do SPE



- No Código das Sociedades Comerciais
- No Sistema de Normalização Contabilística e Relato Financeiro
- No Diploma de criação da UASE e no diploma de nomeação do seu Coordenador
- Na Resolução sobre os princípios de bom governo das empresas do SPE

Todos estes diplomas revestem-se de particular importância no estabelecimento da Governança do SPE, contudo, pela sua relevância, destaca-se o papel e a missão da UASE, estrutura central que apoia o Ministério das Finanças e do Fomento

Empresarial no exercício da função acionista junto das empresas públicas e participadas, fazendo o seu acompanhamento, bem como, a intervenção nas matérias relativas às privatizações, parcerias público-privadas e concessões.



# GOVERNANÇA

## No exercício da função acionista do Estado compete à UASE:

**a)**  
Propor a política de participações sociais do Estado, supervisionar, coordenar e acompanhar a sua execução

**b)**  
Analisar a situação financeira das empresas e entidades sujeitas à tutela financeira do Estado e das sociedades com capitais maioritariamente públicos, participadas, direta ou indiretamente, pelo Estado ou em que este detenha direitos especiais de acionista

**c)**  
Propor medidas de reestruturação e saneamento de entidades do setor público e empresarial e de sociedades com capitais públicos, bem como coordenar e acompanhar a respetiva execução

**d)**  
Analisar as operações de subscrição, aquisição e alienação de ações ou participações sociais detidas pelo Estado

**e)**  
Acompanhar as sociedades com capitais maioritariamente públicos ou em que o Estado detenha direitos especiais

**f)**  
Representar o Estado junto das empresas e sociedades em que detém participações sociais, diretamente ou através dos representantes nos respetivos órgãos sociais, por específica indicação ministerial

**g)**  
Participar em processos de negociação de alienação de participações financeiras e em processos de reestruturação, privatização, fusão ou liquidação de empresas

**h)**  
Apoiar no processo de escolha e designação dos membros dos órgãos sociais das empresas participadas do Estado, bem como na negociação e elaboração dos respetivos contratos de gestão e cartas de missão

**i)**  
Participar diretamente, em articulação com o respetivo setor da atividade, na definição das metas quantitativas e qualitativas do gestor público, fixando os objetivos e os parâmetros de eficiência da gestão

**j)**  
Apoiar na conceção e implementação de um sistema de monitorização do desempenho das empresas participadas do Estado, tanto sob a perspetiva financeira como sob a técnica, em articulação com o respetivo setor da atividade

**k)**  
Analisar e emitir pareceres acerca dos relatórios de auditoria e de monitorização externas

**l)**  
Coordenar e dinamizar os conselhos fiscais das empresas públicas

**m)**  
Assegurar e executar as demais tarefas de análise e operações relativas ao Setor Empresarial do Estado

**n)**  
O mais que lhe for cometido por lei, regulamento ou por determinação superior

## Na liderança e coordenação dos processos de privatizações e de parcerias público-privadas, compete a UASE:

É de salientar que a atuação ativa e presente da UASE na procura pela melhoria da governança tem-se refletido no desempenho dos resultados como se pode constatar pelo aumento dos dividendos até 2020.

A

Promover a realização dos estudos necessários à implementação das várias etapas dos processos de privatização e de parceria público-privada

B

Apoiar na promoção e mobilização de parcerias estratégicas internacionais

C

Analisar as propostas técnicas e financeiras apresentadas pelas partes interessadas

D

Realizar as negociações em nome do Governo, quando devidamente indigitada

E

Fazer ao Governo recomendações sobre as propostas de privatização e parceria público-privada

# PARTICIPAÇÕES SOCIAIS

Ao longo dos anos, o Estado tem vindo a investir em empresas nos mais diversos setores da atividade económica, conforme as necessidades de dinamização das mesmas. No âmbito deste relatório, são analisadas 35 empresas, sendo que, 29 pertencem à carteira principal, onde o Estado detém mais de 51% do capital social.

Quanto aos setores da atividade económica, a carteira de empresas está distribuída da seguinte forma:

Nº	Sector Atividade	VN
6	Energia, água e saneamento	17 363 595
6	Engenharia, construção e infraestruturas	1 474 807
1	Farmacêutico	2 118 664
2	Financeiro	1 454 374
1	Indústria	46 555
6	Serviços	260 563
6	Tecnologia, media e telecomunicações	6 537 668
7	Transportes e logística	12 226 008
35		41 482 235

**Tabela 4** | Número de empresas e volume de negócios por setor de atividade em 2022 (em mCVE)

No que se refere à forma jurídica, das 35 empresas analisadas, 28 empresas (80% da carteira analisada) estão constituídas como S.A. - Sociedades Anónimas e as restantes 7 estão constituídas como E.P.E. – Entidades Públicas Empresariais. Relativamente à participação do Estado no capital social, é dada pela seguinte tabela:

% Participação Social	nº Empresas
100	24
96	1
90	1
78	1
69	1
51	1
49	1
30	1
10	2
3	1
2	1
<b>Total</b>	<b>35</b>

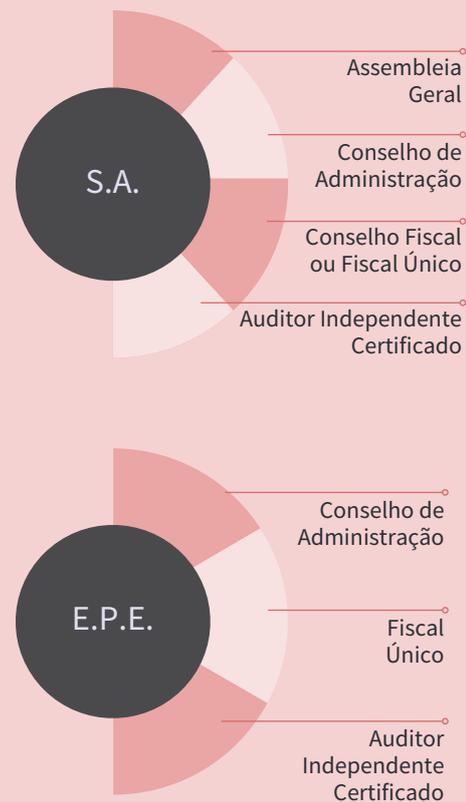
**Tabela 5** | Participação acionista do Estado

# ÓRGÃOS SOCIAIS

No que tange ao governo societário, as Sociedades Anónimas, em conformidade com o quadro legal, são constituídas pelos seguintes órgãos sociais:

Já as Empresas Participadas do Estado pelos seguintes órgãos:

**Fig 2** | Estrutura dos Órgãos Sociais das S.A. e E.P.E.



Os órgãos sociais das empresas que compõem o SPE são providos nos termos da lei.

As contas das empresas, antes de serem aprovadas em Assembleia Geral, são auditadas por um auditor certificado ou sociedade de auditores e acompanhadas do Relatório e Parecer do órgão de fiscalização.

Cumprindo com o disposto, mormente os deveres fundamentais de *accountability* para o SPE aliado aos deveres de informação, no âmbito da política de transparência financeira e de controlo do risco fiscal, os relatórios e contas das empresas do SPE, encontram-se publicados no portal do Ministério das Finanças e do Fomento Empresarial.

## TRANSAÇÃO ENTRE AS EMPRESAS DO SPE E O ESTADO

No âmbito do presente relatório anual, foram consideradas as transações do Estado para as empresas do SPE, a saber, as transferências e as capitalizações realizadas, os avales prestados e os subsídios concedidos. Quanto às transações das empresas do SPE para o Estado, foram consideradas os impostos pagos, as rendas das concessões e os dividendos recebidos.

As transações do Estado para as empresas do SPE são realizadas porque as empresas necessitam de contrair empréstimos em condições preferências visando, por exemplo, reduzir o custo do financiamento e, conseqüentemente, o risco para a entidade que concede o empréstimo. Ainda, devido às dificuldades que algumas empresas do SPE apresentaram durante a crise pandémica e, conseqüente, retoma das suas atividades, o Estado teve de garantir a continuidade das operações e o normal funcionamento das mesmas, protegendo o emprego e o rendimento das famílias e das empresas.

Assim, em 2022, devido às estruturas económico-financeiras e patrimoniais das empresas do SPE, o Estado tem sido chamado a conceder avales para as mesmas, como garantia à entidade concedente, tendo sido concedidos no montante de 4.763.550 mCVE (+17,1% face a 2021). As realizações de capital efetuadas pelo Estado às empresas do SPE, totalizaram 2.061.568 mCVE, um aumento de 174,2%, face ao seu período homólogo. Estes aumentos são justificados pelos investimentos que o tem efetuado no setor dos transportes, mormente, aéreo, criando condições

para a retoma e estabilização das operações da empresa TACV, correspondendo a 50,4% do total concedido.

Quanto aos subsídios, o Estado concede às empresas INFORPRESS e RTC, anualmente, o valor de 60.000 mCVE e 48.512 mCVE, respetivamente, ao abrigo do contrato de prestação de serviço público noticioso.

No que concerne às transações das empresas do SPE para o Estado, este último, recebeu em impostos pagos, o montante de 1.464.828 mCVE, um aumento de 8,2% face a 2021.

Relativamente aos dividendos, em 2022, foram pagos aproximadamente 42.756 mCVE ao acionista Estado por conta dos resultados obtidos em 2021, representando um aumento de 26,4%, face ano anterior. No entanto, configura-se como sendo um valor bastante aquém quando comparado com os valores pré-pandémicos.

Quanto às rendas das concessões, provenientes dos contratos de concessão com a Cabo Verde Telecom e Cabeólica, o valor ficou em cerca de 107.915 mCVE.

	2020	2021	2022	VAR.21/20 (%)	VAR.22/21 (%)
Capitalização	769 870	751 940	2 061 568	-2,3%	174,2%
Avales	4 014 904	4 067 551	4 763 550	1,3%	17,1%
Subsídios	108 512	113 512	108 512	4,6%	-4,4%
Transferências	396 688	231 044	78 600	-41,8%	-66,0%
<b>Total</b>	<b>5 289 974</b>	<b>5 164 047</b>	<b>7 012 229</b>	<b>-2,4%</b>	<b>35,8%</b>
%PIB	3,2%	2,9%	3,9%	-0,3p.p	1,0p.p

**Tabela 6 |** Transação do Estado para as empresas do SPE (em mCVE e %)

	2020	2021	2022	VAR.21/20 (%)	VAR.22/21 (%)
Impostos recebidos	1 695 917	1 354 413	1 464 828	-20,1%	8,2%
Renda das Concessões	65 486	65 884	107 915	0,6%	63,8%
Dividendos	171 800	33 838	42 756	-80,3%	26,4%
<b>Total</b>	<b>1 933 203</b>	<b>1 454 135</b>	<b>1 615 499</b>	<b>-24,8%</b>	<b>11,1%</b>
%PIB	1,2%	0,8%	0,9%	-0,4p.p	0,1p.p

**Tabela 7 |** Transação das empresas do SPE para o Estado (em mCVE e %)

## SUSTENTABILIDADE

Hoje a sustentabilidade económica, ambiental e social são fundamentais em qualquer economia e empresa.

As empresas pertencentes ao SPE, não fogem à regra. Tendo em consideração os compromissos assumidos pelo Governo de Cabo Verde, no que respeita às metas constantes nos ODS e no novo NDC, respeitante às mudanças climáticas tanto para as medidas de mitigação como medidas de adaptação, devem apresentar conjuntamente com o Relatório e Contas, o Relatório de Governança e o Relatório de Sustentabilidade.

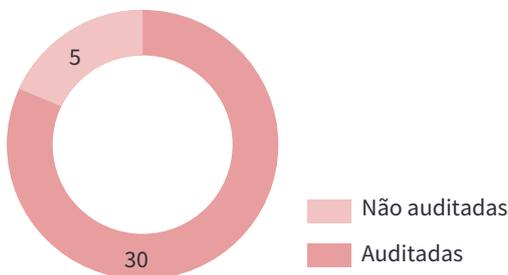
Assim sendo, a UASE tem vindo a desenvolver e a incentivar junto das suas participadas, um aprofundamento das suas preocupações sociais e ambientais, bem como, a busca de proximidade e sinergias entre estas, em particular nas áreas de atuação da atividade core de cada empresa, seguindo as orientações plasmadas nos ODS, visando o cumprimento das metas.

Por outro lado, a UASE tem vindo a incentivar a elaboração e implementação dos instrumentos de bom governo, assim como, a estratégia de sustentabilidade em cada uma das empresas para que se possa ter informação agregada do SPE.

## CONTAS 2022

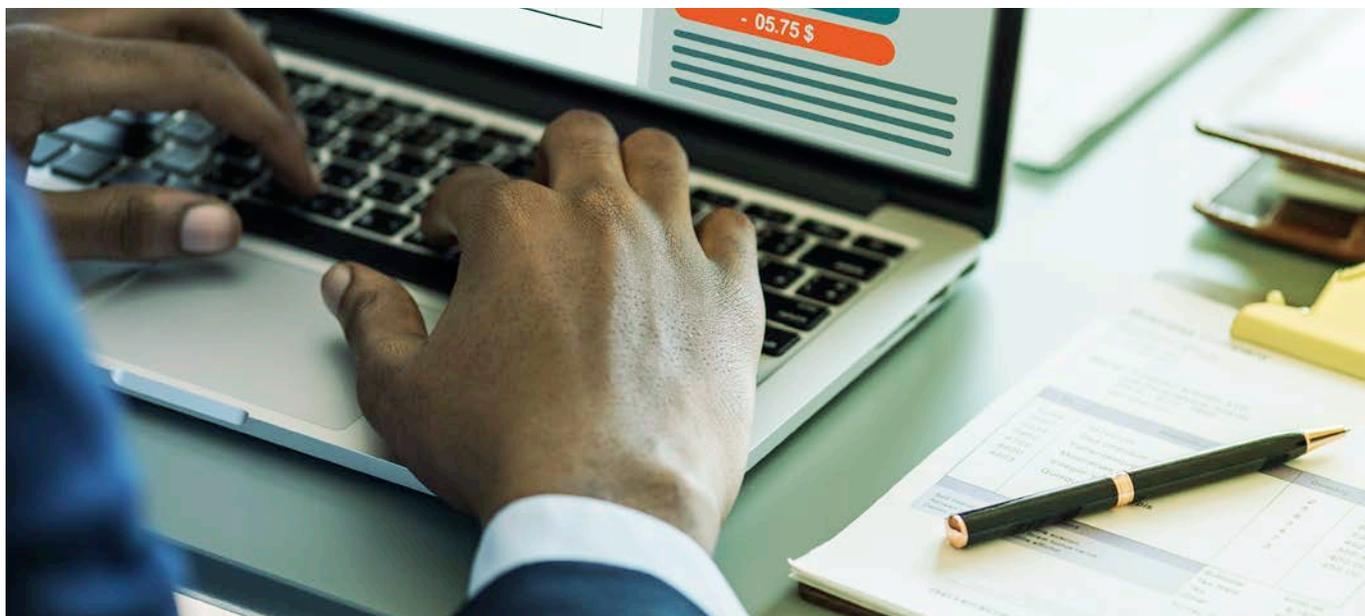
O presente relatório tem por base as contas das empresas cujo status quanto à auditoria é apresentado em baixo, aquando da elaboração do presente relatório.

Fig 3 | Cumprimento de auditoria



Sigla	Denominação	Auditoria
AdR	Água de Rega, S.A.	Auditadas
AdS	Águas de Santiago, S.A.	Auditadas
AEB	Água e Energia de Boavista, S.A	Auditadas
APN	Águas de Porto Novo, S.A.	Auditadas
ASA	Empresa Nacional de Aeroportos e Segurança Aérea, S.A.	Auditadas
BVC	Bolsa de Valores de Cabo Verde, S.A.	Auditadas
Cabeólica	Cabeólica, S.A.	Auditadas
CABNAVE	Estaleiros Navais, S.A.	Auditadas
CCV	Correios de Cabo Verde, S.A.	Não auditadas
CERMI	Centro de Energia Renováveis e Manutenção Industrial, E.P.E .	Auditadas
CVB	Cabo Verde Broadcasting, S.A.	Auditadas
CVFF	Cabo Verde Fast Farry, S.A.	Auditadas
CVT	Cabo Verde Telecom, S.A.	Auditadas
ECV	Estradas de Cabo Verde, E.P.E.	Auditadas
EHTCV	Escola de Hotelaria e Turismo de Cabo Verde, E.P.E.	Auditadas
ELECTRA	Empresa de Eletricidade e Águas, S.A.	Auditadas
EMAR	Escola do Mar, E.P.E.	Auditadas
EMPROFAC	Empresa Nacional de Produtos Farmacêuticos, S.A	Auditadas
ENAPOR	Empresa Nacional de Administração dos Portos, S.A.	Auditadas
FIC	Feira Internacional de Cabo Verde, S.A.	Auditadas
ICV	Infraestruturas de Cabo Verde, S.A.	Auditadas
IFH	Imobiliária, Fundiária e Habitat, S.A.	Auditadas
INCV	Imprensa Nacional de Cabo Verde, S.A.	Auditadas
INFORPRESS	Agência de Notícias de Cabo Verde, S.A.	Auditadas
LEC	Laboratório de Engenharia Civil, E.P.E.	Auditadas
NEWCO	Sociedade de Resolução de Créditos, S.A	Auditadas
NOSI	Núcleo Operacional Sistema Informação, E.P.E.	Auditadas
RTC	Rádio Televisão Cabo-verdiana, S.A.	Não auditadas
SCS	Sociedade Caboverdiana de Sabões, S.A.	Auditadas
SDTIBM	Sociedade de Desenvolvimento de Turismo Integrado das Ilhas de Boavista e Maio, S.A.	Auditadas
SISP	Sociedade Interbancária de Sistemas de Pagamentos, S.A.	Auditadas
SONERF	Sociedade Nacional de Engenharia Rural e Florestas, E.P.E.	Não auditadas
TACV	Transportes Aéreos de Cabo Verde, S.A.	Não auditadas
TECHPARCK	TECHPARCK, S.A.	Auditadas
TICV	Transportes Interilhas de Cabo Verde, S.A.	Não auditadas
TECHPARK	TechparkCV	Não Aprovado
TICV	Transportes Inter-ilhas de Cabo Verde	Não Entregue

**Tabela 8** | Grau de cumprimento da prestação de contas 2022, detalhado



# 4

## PERFORMANCE DO SPE

ANÁLISE AGREGADA DAS EMPRESAS DO SPE

RESULTADO LÍQUIDO

VOLUME DE NEGÓCIOS

VALOR ACRESCENTADO BRUTO

EBITDA

EBIT

FINANCIAMENTO E GESTÃO DO RISCO

POSIÇÃO PATRIMONIAL

PASSIVO CONTINGENTE

# ANÁLISE AGREGADA DAS EMPRESAS DO SPE

No âmbito das funções que lhe foram conferidas pela orgânica do Ministério das Finanças e do Fomento Empresarial, a UASE, conforme referido no ponto referente à governança do setor, mantém o acompanhamento efetivo das empresas do SPE, onde o Estado detém participações como acionista, e zelando a Portaria n.º 48/2021, de 15 de outubro, pelo cumprimento do dever de reporte instituído às empresas, assim como, pela recolha e tratamento dos relatórios trimestrais e anuais, produzindo a informação financeira agregada necessária à análise da performance do SPE a cada período.

Uma análise agregada do SPE no ano de 2022, tem por base as contas anuais auditadas (sendo algumas empresas não tinham sido auditadas, aquando da elaboração do presente relatório), apresentadas por todas as empresas públicas e participadas do

Estado, de acordo com o disposto no Sistema de Normalização Contabilística e Relato Financeiro (SNCRF) e com os deveres de informação das empresas do SPE, no âmbito da política de transparência financeira e de controlo do risco fiscal, bem como, os deveres de reporte da UASE.

Para efeitos de elaboração deste relatório, fez parte da carteira do SPE as seguintes empresas:

Sigla	Denominação	Participação do Estado
AdR	Água de Rega, S.A.	100%
AdS	Águas de Santiago, S.A.	49%
AEB	Água e Energia de Boavista, S.A.	100%
APN	Águas de Porto Novo, S.A.	10%
ASA	Empresa Nacional de Aeroportos e Segurança Aérea, S.A.	100%
BVC	Bolsa de Valores de Cabo Verde, S.A.	100%
Cabeólica	Cabeólica, S.A.	2%
CABNAVE	Estaleiros Navais, S.A.	100%
CCV	Correios de Cabo Verde, S.A.	100%
CERMI	Centro de Energia Renováveis e Manutenção Industrial, E.P.E.	100%
CVB	Cabo Verde Broadcasting, S.A.	100%
CVFF	Cabo Verde Fast Farry, S.A.	96%
CVT	Cabo Verde Telecom, S.A.	3%
ECV	Estradas de Cabo Verde, E.P.E.	100%
EHTCV	Escola de Hotelaria e Turismo de Cabo Verde, E.P.E.	100%
ELECTRA	Empresa de Electricidade e Águas, S.A.	78%
EMAR	Escola do Mar, E.P.E.	100%
EMPROFAC	Empresa Nacional de Produtos Farmacêuticos, S.A.	100%
ENAPOR	Empresa Nacional de Administração dos Portos, S.A.	100%
FIC	Feira Internacional de Cabo Verde, S.A.	100%
ICV	Infraestruturas de Cabo Verde, S.A.	100%
IFH	Imobiliária, Fundiária e Habitat, S.A.	100%
INCV	Imprensa Nacional de Cabo Verde, S.A.	100%
INFORPRESS	Agência de Notícias de Cabo Verde, S.A.	100%
LEC	Laboratório de Engenharia Civil, E.P.E.	100%
NEWCO	Sociedade de Resolução de Créditos, S.A.	100%
NOSI	Núcleo Operacional Sistema Informação, E.P.E.	100%
RTC	Rádio Televisão Cabo-verdiana, S.A.	100%
SCS	Sociedade Caboverdiana de Sabões, S.A.	69%
SDTIBM	Sociedade de Desenvolvimento de Turismo Integrado das Ilhas de Boavista e Maio, S.A.	51%
SISP	Sociedade Interbancária de Sistemas de Pagamentos, S.A.	10%
SONERF	Sociedade Nacional de Engenharia Rural e Florestas, E.P.E.	100%
TACV	Transportes Aéreos de Cabo Verde, S.A.	90%
TECHPARCK	TECHPARCK, S.A.	100%
TICV	Transportes Interilhas de Cabo Verde, S.A.	30%

**Tabela 9** | Empresas analisadas no presente relatório, referente ao ano de 2022

Numa disposição por setores de atividade económica, as empresas do SPE estão distribuídas conforme o quadro abaixo:



Fig 4 | Empresas do SPE por setores de atividade

# DESEMPENHO ECONÓMICO E FINANCEIRO DAS EMPRESAS DO SPE

Os resultados económico-financeiros apresentados correspondem aos resultados das 35 empresas do SPE analisadas, sendo que, 29 pertenciam à carteira principal, onde o Estado detém mais de 51% do capital social.

A análise apresentada tem por base as demonstrações financeiras individuais, apresentadas segundo o SNCRF – Sistema de Normalização Contabilística e Relato Financeiro em vigor em Cabo Verde ancorado nas Normas Internacionais de Relato Financeiro (*International Financial Reporting Standards - IFRS*).

Descrição	2020	2021	PAO 2022	2022
<b>Volume de negócios</b>	<b>31 688 497</b>	<b>30 742 063</b>	<b>44 527 371</b>	<b>41 482 235</b>
Var.%		-3,0%	44,8%	34,9%
Tx. Realização				93,2%
%PIB	17,5%	16,0%	18,4%	17,2%
<b>Valor acrescentado bruto</b>	<b>6 068 427</b>	<b>7 948 321</b>	<b>14 427 116</b>	<b>12 729 195</b>
Var.%		31,0%	81,5%	60,1%
Tx. Realização				88,2%
%PIB	3,4%	4,1%	6,0%	5,3%
<b>EBITDA</b>	<b>2 100 159</b>	<b>3 544 381</b>	<b>7 831 377</b>	<b>7 303 480</b>
Var.%		68,8%	121,0%	106,1%
Tx. Realização				93,3%
%PIB	1,2%	1,8%	3,2%	3,0%
<b>EBIT</b>	<b>-3 305 440</b>	<b>-1 956 680</b>	<b>1 591 499</b>	<b>1 774 444</b>
Var.%		40,8%	181,3%	190,7%
Tx. Realização				111,5%
%PIB	-1,8%	-1,0%	0,7%	0,7%
<b>Resultado líquido</b>	<b>-4 896 283</b>	<b>-4 232 688</b>	<b>-1 691 591</b>	<b>-1 149 013</b>
Var.%		13,6%	60,0%	72,9%
Tx. Realização				67,9%
%PIB	-2,7%	-2,2%	-0,7%	-0,5%
<b>Ativo</b>	<b>129 077 756</b>	<b>123 744 770</b>	<b>130 014 145</b>	<b>130 104 423</b>
Var.%		-4,1%	5,1%	5,1%
Tx. Realização				100,1%
%PIB	71,4%	64,3%	53,8%	53,9%
<b>Passivo</b>	<b>110 912 813</b>	<b>112 436 757</b>	<b>119 148 581</b>	<b>118 946 099</b>
Var.%		1,4%	6,0%	5,8%
Tx. Realização				99,8%
%PIB	61,3%	58,4%	49,3%	49,3%
<b>Capital próprio</b>	<b>18 164 943</b>	<b>11 308 013</b>	<b>10 865 564</b>	<b>11 158 324</b>
Var.%		-37,7%	-3,9%	-1,3%
Tx. Realização				102,7%
%PIB	10,0%	5,9%	4,5%	4,6%

**Tabela 10** | Resumo da situação económica das empresas do SPE (em mCVE e %)

A crise financeira provocada pela pandemia da Covid-19, bem como a crise energética, tiveram um impacto bastante significativo nas atividades das empresas do SPE, afetando negativamente os seus resultados. Contrariando a tendência anterior, o ano de 2022 apresentou uma melhora significativa na performance do SPE face aos dois anos precedentes, 2021 e 2020.

O volume de negócios do SPE registou um aumento de 34,9%, face ao período homólogo, perante uma taxa de realização de 93,2%, confirmando a recuperação da atividade económica das empresas do setor.

Quanto à posição patrimonial do SPE em 2022, o ativo ascendeu aos 130.104.423 mCVE, um acréscimo de 5,1%, face ao período homólogo, representando 53,9% do PIB, sendo 19,5% em ativo corrente e 34,4% em ativo não corrente.

O passivo do SPE totalizou 118.946.099 mCVE, representou 91,4% do balanço do setor e 49,3% do PIB, com aumento de 7,6%, face ao ano anterior.

Estrutura do Balanço	2020		2021		2022	
	mCVE	%	mCVE	%	mCVE	%
<b>Ativo</b>	<b>129 077 756</b>	<b>100,0%</b>	<b>123 744 770</b>	<b>100,0%</b>	<b>130 104 423</b>	<b>100,0%</b>
Ativo não corrente	83 640 329	64,8%	82 512 928	66,7%	83 015 752	63,8%
Ativo corrente	45 437 426	35,2%	41 231 842	33,3%	47 088 671	36,2%
<b>Passivo</b>	<b>110 912 813</b>	<b>85,9%</b>	<b>112 436 757</b>	<b>90,9%</b>	<b>118 946 099</b>	<b>91,4%</b>
Passivo não corrente	63 657 501	49,3%	67 436 739	54,5%	68 412 441	52,6%
Passivo corrente	47 255 312	36,6%	45 000 018	36,4%	50 533 657	38,8%
<b>Capital Próprio</b>	<b>18 164 943</b>	<b>14,1%</b>	<b>11 308 013</b>	<b>9,1%</b>	<b>11 158 324</b>	<b>8,6%</b>
<b>Total do Passivo + Cap. Próprio</b>	<b>129 077 756</b>	<b>100,0%</b>	<b>123 744 770</b>	<b>100,0%</b>	<b>130 104 423</b>	<b>100,0%</b>

**Tabela 11** | Estrutura do balanço agregado das empresas do SPE (em mCVE)

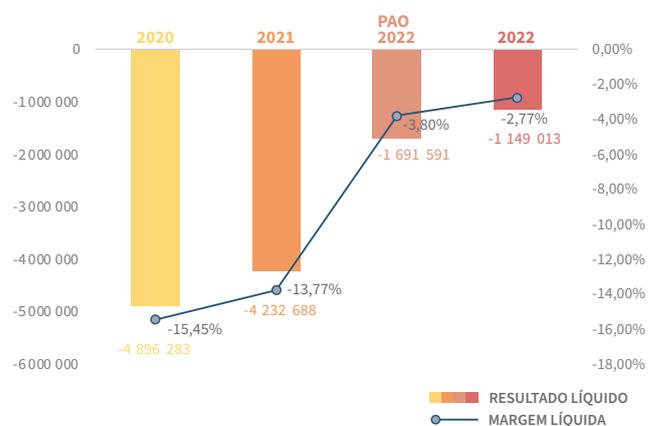


## RESULTADO LÍQUIDO

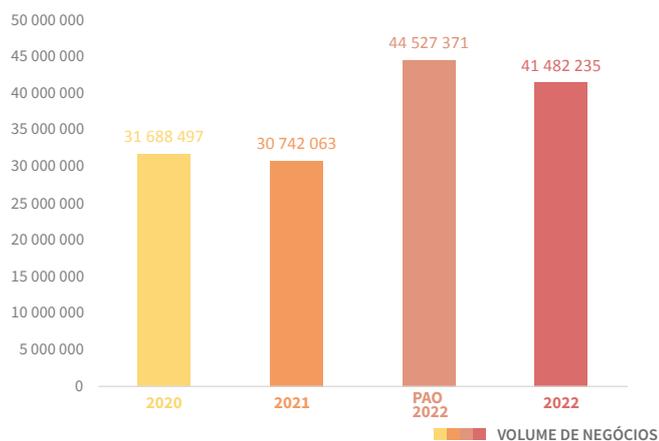
O resultado líquido de 2022 fixou-se em 1.149.013 mCVE negativos, representativas de uma melhoria de 72,9% e uma taxa de realização de 67,9%.

O resultado líquido do setor foi influenciado negativamente pelo desempenho de 19 empresas, no montante de 4.167.394 mCVE negativos, tendo a TACV contribuído com 49,3% do total do resultado. As restantes 16 empresas do SPE registaram um resultado líquido positivo de 3.018.382 mCVE, sendo a maior contribuição da ASA, com um peso de 50,9% do total.

A margem líquida, que mede a capacidade do negócio gerar lucros com base nas vendas, demonstrou melhorias face a 2021, ainda que negativa, apresentou uma recuperação de 11,00 p.p., passando de 13,77% negativos para 2,77% negativos.



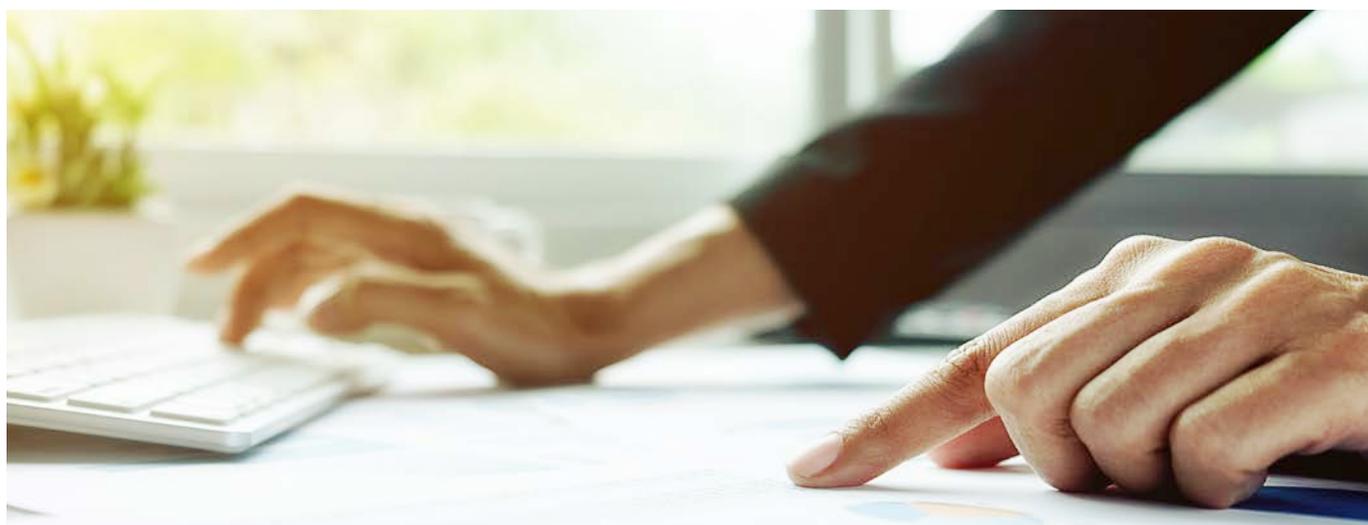
**Fig 5 |** Evolução do resultado líquido e da margem líquida das empresas do SPE, de 2020 a 2022( em mCVE e %)



**Fig 6 |** Evolução do volume de negócios das empresas do SPE, de 2020 a 2022 (em mCVE e %)

## VOLUME DE NEGÓCIOS

O volume de negócios em 2022 foi de 41.482.235 mCVE, registrando um aumento de 34,9% em relação ao ano anterior, que foi de 30.742.063 mCVE e com uma taxa de realização de 93,2%. Empresas como a ASA, a CVT e a ELECTRA contribuíram para essa dinâmica, em cerca de 58,3% do volume de negócios, correspondendo a 24.199.839 mCVE. O volume de negócios do SPE representou 17,2% do PIB, um aumento de 1,20 p.p., face ao período homólogo.



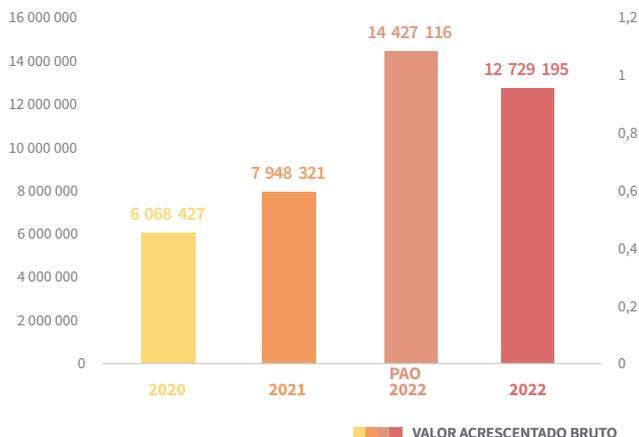


Fig 7 | Evolução do valor acrescentado das empresas do SPE, de 2020 a 2022 (em mCVE e %)

### VALOR ACRESCENTADO BRUTO (VAB)

O valor acrescentado bruto do SPE, no ano de 2022, foi de 12.729.195 mCVE, tendo sido em 2021 de 7.948.321 mCVE, um aumento de 60,1% e com uma taxa de realização de 88,2%, face ao orçamentado. Empresas como a ASA, a CVT e a ENAPOR contribuíram para esta dinâmica, em cerca de 81,1%. Com performances negativas apresentaram-se empresas como a ECV e a TACV, que registaram um VAB negativo de 2.517.268 mCVE.



### EBITDA

A capacidade do SPE gerar fluxos de caixa (*cash-flows*) a partir da atividade operacional medida através do EBITDA, no ano de 2022, situou-se em 7.303.480 mCVE, uma variação positiva de 106,1% face a 2021. Para esta dinâmica positiva contribuíram significativamente a ASA e a CVT, que totalizaram 5.160.302 mCVE positivo, 70,7% do total.

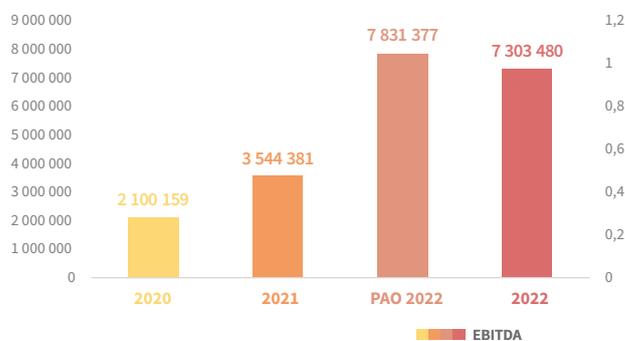


Fig 8 | Evolução do EBITDA das empresas do SPE, de 2020 a 2022 (em mCVE e %)

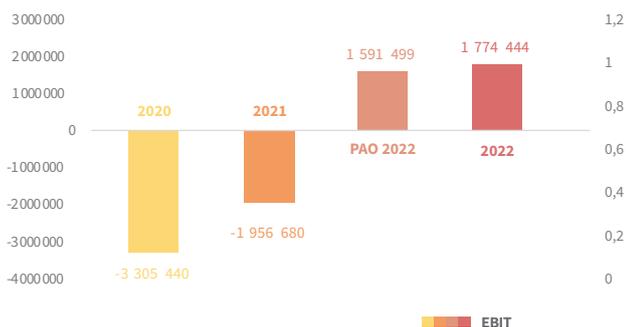


Fig 9 | Evolução do EBIT das empresas do SPE, de 2020 a 2022 (em mCVE e %)

### EBIT

O resultado operacional do SPE, medido através do EBIT, foi positivo no ano de 2022, ao contrário dos últimos dois anos. Em 2022, este situou-se em 1.774.444 mCVE, uma variação positiva de 190,7%, face a 2021, cujo valor foi de 1.956.680 mCVE negativos, influenciado diretamente pela dinâmica positiva da ASA que viu os seus resultados operacionais melhorarem em cerca de 330,1%. Face ao previsto, o indicador ultrapassou a fasquia dos 100%.

# FINANCIAMENTO E GESTÃO DO RISCO

A análise ao financiamento e à gestão do risco do SPE foi elaborada através da análise da posição patrimonial do SPE no ano de 2022. Foi analisado a forma como o ativo está a ser financiado, se pelos capitais próprios ou pelo passivo resultante de empréstimos de curto prazo ou de médio e longo prazo, assim como, da análise do passivo contingente resultante dos avales prestados pelo Estado, que poderão transformar em compromissos de dívida pública para o Estado em caso de incumprimento por parte das empresas. Por outro lado, foi igualmente analisado o risco macro fiscal que as empresas do SPE representam para o Estado, visando as medidas de mitigação dos mesmos.

Da análise à estrutura agregada do balanço do SPE pode-se aferir que o volume dos capitais próprios do SPE tem vindo a diminuir ao longo dos últimos anos. A diminuição do peso dos capitais próprios é explicada pelo impacto negativo dos resultados líquidos das empresas do SPE, tendo passado de 14,1%, em 2020, para 9,1%, em 2021 e 8,6%, em 2022. Pode-se aferir que em 2022, 91,4% do passivo serviu para financiar 36,2% do ativo corrente e 63,8% do ativo não corrente, tendo sido superior em 1,5 p.p. face ao ano anterior, isto demonstra que, os capitais próprios ao longo dos anos têm sido reduzidos e que o financiamento do ativo tem sido sobretudo via financiamento de terceiros e/ou empréstimos de médio e longo prazo.

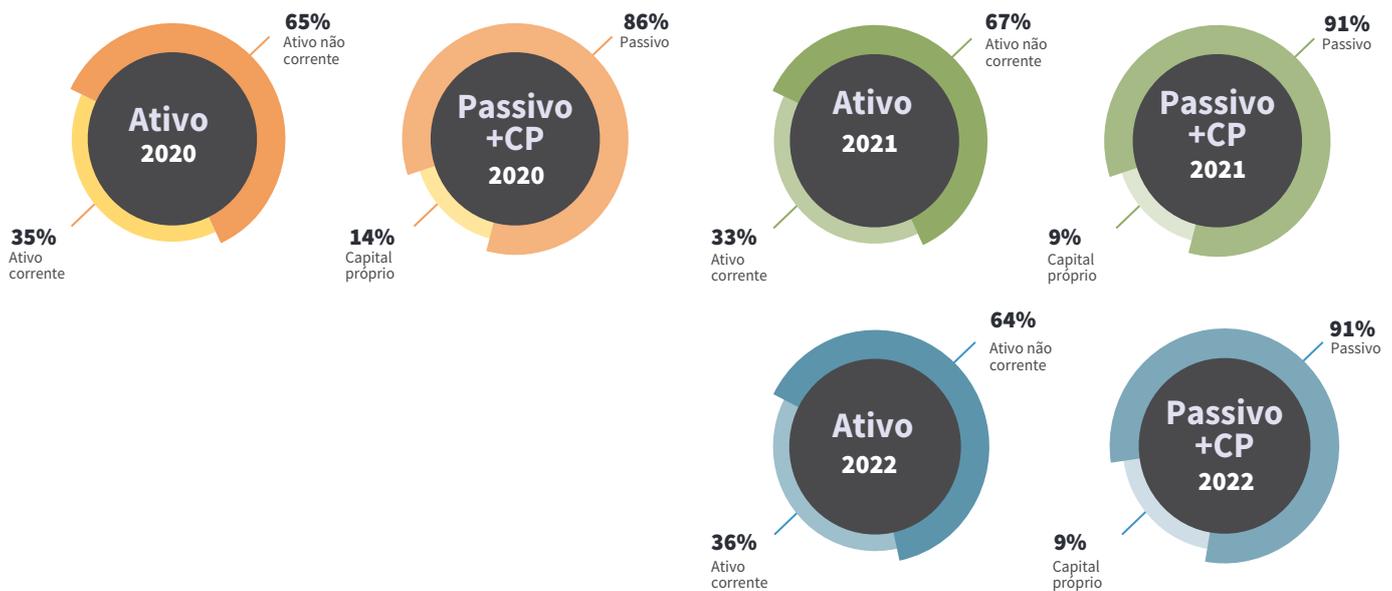


Fig 10 | Financiamento do ativo das empresas do SPE

## POSIÇÃO PATRIMONIAL

A posição patrimonial do SPE é dada pela análise dos 3 principais elementos da estrutura do balanço do SPE, o ativo, o passivo e capital próprio.

Assim sendo, verifica-se que em 2022, tanto o ativo como o passivo aumentaram em 5,1% e 5,8%, respetivamente. O ativo alcançou

a fasquia de 130.104.423 mCVE, aproximadamente 53,9% do PIB. O aumento do valor agregado do ativo do SPE é justificado pelo aumento do ativo de 22 das 35 empresas em análise. Dentre as empresas analisadas, o aumento mais significativo, em termos percentuais, foi observado na ADR, acima de 100%.

Descrição	2020	2021	PAO 2022	2022
<b>Ativo</b>	<b>129 077 756</b>	<b>123 744 770</b>	<b>130 014 145</b>	<b>130 104 423</b>
Var.%		-4,1%	5,1%	5,1%
Tx. Realização				100,1%
%PIB	71,4%	64,3%	53,8%	53,9%
<b>Passivo</b>	<b>110 912 813</b>	<b>112 436 757</b>	<b>119 148 581</b>	<b>118 946 099</b>
Var.%		1,4%	6,0%	5,8%
Tx. Realização				99,8%
%PIB	61,3%	58,4%	49,3%	49,3%
<b>Capital próprio</b>	<b>18 164 943</b>	<b>11 308 013</b>	<b>10 865 564</b>	<b>11 158 324</b>
Var.%		-37,7%	-3,9%	-1,3%
Tx. Realização				102,7%
%PIB	10,0%	5,9%	4,5%	4,6%

Tabela 12 | Evolução da estrutura do balanço agregado das empresas do SPE, de 2020 a 2022 (em mCVE e %)



Ao analisar o ROA (*return on assets*) – que mede a taxa de retorno sobre o ativo – verificou-se que o mesmo passou de -3,42%, em 2021, para -0,88%, em 2022, o que demonstra uma melhoria de 2,54 p.p, apesar de ainda ser negativa.

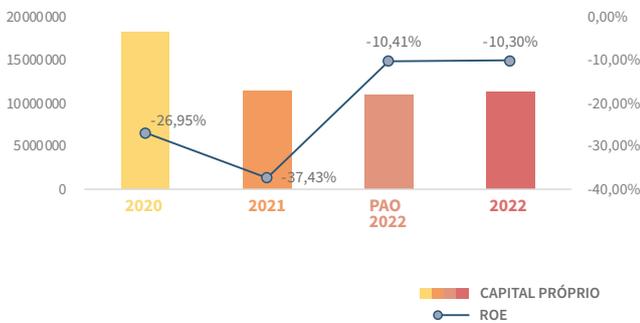


**Fig 11 |** Evolução do ativo e do ROA das empresas do SPE, de 2020 a 2022 (em mCVE e %)

Quanto aos capitais próprios do SPE, entre 2020 e 2022 verificou-se degradação do indicador, justificado pelo impacto dos resultados negativos agravados pela crise pandémica, bem como, pelo custo de financiamento que as empresas do SPE tiveram que suportar, no processo de recuperação económica.

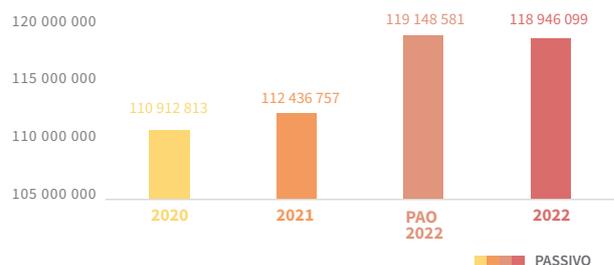
O capital próprio do setor fixou-se em 11.158.324 mCVE. Empresas como a AdR, a AdS, a AEB, a CVFF, a ELECTRA, a INFORPRESS, a TACV e a TICV apresentaram capitais próprios negativos, totalizando 23.590.159 mCVE negativos.

Ao analisar o ROE (*return on equity*) – que mede a taxa de retorno sobre o capital próprio– verificou-se uma recuperação de 27,13 p.p., fruto da recuperação do resultado líquido, que embora continuando negativo, teve uma melhoria de 72,9%, face ao ano 2021.



**Fig 12 |** Evolução dos capitais próprios e do ROE das empresas do SPE, de 2020 a 2022 (em mCVE e %)

O passivo do SPE fixou-se em 118.946.099 mCVE, um aumento de 5,8%, face ao ano 2021. Do total do passivo, cerca de 59,3% (70.522.748 mCVE) corresponde ao passivo financeiro resultante de empréstimos bancários e obrigacionistas, dos quais 30,9% encontram-se avalizados.



**Fig 13 |** Evolução do passivo das empresas do SPE, de 2020 a 2022 (em mCVE e %)

## PASSIVO CONTINGENTE

As empresas do SPE, muitas vezes necessitam de contrair empréstimos em condições preferenciais, visando baixar o custo do financiamento e, consequentemente, o risco para a entidade que concede o empréstimo. Neste sentido, ao longo dos anos, o Estado de Cabo Verde tem concedido avales e empréstimos de retrocessão às empresas do SPE. Contudo, no caso das empresas não conseguirem cumprir com as suas responsabilidades nos períodos contratualizados, a concessão de avales pode

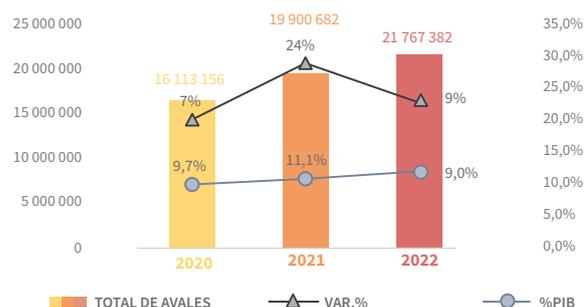
constituir potenciais riscos fiscais e impactar o *stock* da dívida pública. Assim sendo, o *stock* dos avales concedidos pelo Estado ao SPE é considerado um passivo contingente e deve estar sempre sobre a estreita vigilância do Ministério das Finanças e do Fomento Empresarial através da UASE e da Direção do Serviço de Operações Financeiras, junto da Direção Geral do Tesouro.

SOE	Estado	2020	YtY %	2021	YtY %	2022	YtY %
ENAPOR	100%	79 969	(19%)	57 957	(28%)	34 819	(40%)
ELECTRA	78%	4 800 798	(1%)	4 765 198	(1%)	5 734 696	20%
TACV	90%	3 715 195	28%	5 826 183	57%	6 116 736	5%
NEWCO	100%	3 964 493	(5%)	3 721 715	(6%)	3 465 726	(7%)
IFH	100%	1 082 028	(29%)	1 248 385	15%	664 569	(47%)
<b>Seis Principais SOE</b>		<b>13 642 482</b>	<b>0,5%</b>	<b>15 619 437</b>	<b>11%</b>	<b>16 016 546</b>	<b>3%</b>
SDTIBM	51%	343 846	0%	582 053	69%	746 888	28%
AdS	49%	453 326	74%	774 418	71%	972 567	26%
CVT	3%	1 655 348	34%	2 243 427	36%	2 120 808	(5%)
AEB	100%			246 965		742 578	201%
RTC	100%			110 000		110 000	0%
NOSI	100%			51 037		40 540	(21%)
ICV	100%			202 296		842 151	316%
INCV	100%			54 712		142 225	160%
SCS	69%					19 057	
CERMI	100%	18 153	(8%)	16 336	(10%)	14 023	(14%)
<b>Total Stock SPE</b>		<b>16 113 156</b>	<b>7%</b>	<b>19 900 682</b>	<b>24%</b>	<b>21 767 382</b>	<b>9%</b>
% do PIB		9,7%		11,1%		9,01%	
Var do % do PIB (p.p.)		1,96p.p.		1,38p.p.		-2,06p.p.	

**Tabela 13** | Dinâmica do *stock* do passivo contingente por empresas do SPE (em mCVE e %)

Em 2022, o *stock* do passivo contingente alcançou 12,1% do PIB, correspondendo a cerca de 21.767.382 mCVE, representando uma variação de 11%, face ao período homólogo.

O *stock* do passivo contingente do SPE, quer pelo seu peso face ao PIB, como pela sua dinâmica relativa, constitui uma preocupação devido a eventualidade de, caso se verifique a degradação do nível e a materialização do risco de algumas empresas não poderem cumprir com os compromissos contratualizados, aumentar o *stock* da dívida pública.



**Fig 14** | Evolução do *stock* dos avales das empresas do SPE, de 2020 a 2022 (em mCVE e %)

#### 4. PERFORMANCE DO SPE

Em 2022, três empresas contabilizavam *stock* de empréstimos de retrocessão nos seus balanços, sendo a ELECTRA com 13.875.077 mCVE, a IFH com 8.466.888 mCVE e a ENAPOR com 1.604.467 mCVE, totalizando 23.946.432 mCVE.

Ainda, durante o ano em análise, no quadro do apoio por parte do Estado às empresas do SPE, foram prestados avales às

empresas do SPE no valor acumulado de 4.763.550 mCVE, para empréstimos junto da banca nacional, com especial destaque para a ELECTRA com 2.041.180 mCVE, a NEWCO com 771.855 mCVE e a TACV com 515.398 mCVE. Face a 2021, representou uma dinâmica relativa de 11,5%, em que, os avales acumulados prestados totalizaram cerca de 4.067.550 mCVE, concedidos à AdS, AEB, ICV, INCV, NOSi, RTC, SDTIBM e TACV.

2020 Beneficiários			
CERMI	19 686	CECV	Despacho nº 150/2020, de 03 de janeiro
ELECTRA	601 180	BVC	Empréstimo obrigacionista série ELE F-Eletra, (TBA+2,5% - Floor: 3,5%) 2020/2026, para reestruturação da dívida
TACV	1 141 098	IIB	Resolução nº 101/2020, de 27 de julho, BO nº 87, I Série
TACV	118 000	IIB	Resolução nº 149/2020, de 03 de novembro, BO nº 125, I Série
TACV	100 000	CECV	Resolução nº 148/2020, de 03 de novembro, BO nº 125, I Série
IFH	850 000	BVC	Resolução nº 124/2020, de 14 setembro, BO nº 109, I Série
SDTIBM	281 176	BAI	Resolução nº 37/2020, de 04 de março, BO nº 26, I Série
SDTIBM	350 000	CECV	Resolução nº 37/2020, de 04 de março, BO nº 26, I Série
AdS	553 764	CECV	Resolução nº 66/2020, de 24 de abril, BO nº 51, I Série
Total	4 014 904		
2021 Beneficiários			
SDTIBM	300 000	BCN	Resolução nº 37/2020, 04 de março, BO nº 26, I Serie
ICV	842 151	CECV/BAI	Resolução nº 6/2021, 14 de janeiro BO nº 5, I Serie
TACV	110 265	CECV	Resolução nº 16/2021, 16 de fevereiro, BO nº 18, I Serie
ADS	110 000	BCN	Resolução nº 12/2021, 29 de janeiro, BO nº 18, I Serie
TACV	441 060	BCN	Resolução nº 25/2021, de 01 de março, BO nº 23
TACV	1 323 180	IIB	Resolução nº 32/2021, de 05 de março, BO nº 24
AEB	21 000	N/D	Despacho nº 34/2021, de 10 de março, B.O nº 57 de 30 de março
NOSI	56 895	CECV	Resolução nº 53/2021, de 14 de abril, BO nº 38
AEB	500 000	BCN/CECV	Resolução nº 74/2021, de 22 de julho, BO nº 73, I Série
RTC	110 000	BVC	Resolução nº 111/2021, de 13 de dezembro, BO nº 121, I Série
INCV	253 000	BCA	Resolução nº 109/2021, de 07 de dezembro, BO nº 122, I Série
Total	4 067 551		
2022 Beneficiários			
ELECTRA	601 180	BVC	Resolução nº 16/2022, B. O nº 18, I Série de 17 de fev de 2022, que altera a Resolução nº 125/2020, de 14 de setembro
TACV	100 000	CECV	Resolução nº 21/2022, de 26 de fevereiro, Boletim Oficial nº 23
TACV	165 398	CECV	Resolução nº 22/2022, de 26 de fevereiro, Boletim Oficial nº 23
SCS	20 000	BCA	Extrato do Despacho nº 25/2022 de 15 de fevereiro, Boletim Oficial nº 48, II Série
NEWCO	771 855	BPI e BNI	Resolução nº 52/2022, de 10 de maio, Boletim Oficial nº 45, I Série
ADS	191 117	CECV	Extrato do Despacho nº 67/2022 de 13 de junho, Boletim Oficial nº 94, II Série
SDTIBM	220 000	CECV	Resolução nº 81/2022, de 11 de agosto, Boletim Oficial nº 79, I Série
ELECTRA	1 080 000	CECV	Resolução nº 83/2022, de 09 de setembro, Boletim Oficial nº 87, I Série
AEB	230 000	BCN	Resolução nº 92/2022, de 24 de outubro, publicada no Boletim Oficial nº 102, I Série
ELECTRA	360 000	CECV	Resolução nº 108/2022, de 22 de novembro, Boletim Oficial nº 110, I Série
TACV	250 000	CECV	Resolução nº 111/2022, de 02 de dezembro, Boletim Oficial nº 38, II Série
ADS	424 000	BCN	Resolução nº 112/2022, de 02 de dezembro, Boletim Oficial nº 38, II Série
IFH	350 000	BVC	Resolução nº 1/2023, de 6 de janeiro, Boletim Oficial nº 3, I Série
Total	4 763 550		

**Tabela 14 |** Garantias prestadas pelo Estado às empresas do SPE (em mCVE)

## RISCO MACRO FISCAL

A evolução do passivo contingente das empresas pertencentes ao SPE no ano de 2022, conjugado com a dinâmica dos indicadores da estrutura do capital (rentabilidade, liquidez, endividamento e solvabilidade), representa riscos, tanto para a empresa como para o Estado.

A dinâmica do *stock* de empréstimos bancários com garantias do Estado e de retrocessão até ao fim do período em apreço, contribuíram para a exposição do Estado face ao nível do risco macro fiscal, tanto de forma explícita como de forma implícita, o que impõe desafios de monitorização e fiscalização cada vez maiores, pelo seu potencial impacto no aumento do *stock* da

dívida pública. Com esse propósito e também com o objetivo de trazer uma maior transparência e eficiência das empresas do SPE, quer pelo reforço da fiscalização e do reporte de informação vital, como pela melhoria de sistema de monitorização e mitigação dos riscos fiscais, elaborou-se e publicou-se a Portaria nº 48/2021, de 15 de outubro, bem como, implementou-se o *SOE Health Check Tool* do FMI.

## RENTABILIDADE

A rentabilidade do SPE, de forma agregada, permite avaliar a rentabilidade das vendas, assim como, o retorno do capital investido e a capacidade de gerar lucros a partir dos ativos. Apresenta-se a rentabilidade do SPE através de um conjunto de indicadores de rentabilidade, nomeadamente a margem operacional, a margem de vendas, a margem líquida, o ROA e o ROE.

Dos indicadores em análise, apenas 2 (dois) apresentaram resultados positivos, nomeadamente, a margem operacional e a margem das vendas.

Relativamente à margem operacional, indicador financeiro que mede a eficiência operacional de uma empresa, ou seja, se as receitas operacionais conseguem dar cobertura às despesas

operacionais, em 2022 as empresas públicas conseguiram obter resultados positivos, com um aumento de 10,64 p.p., em relação ao ano 2021.

A margem líquida, indicador que mede a capacidade de um negócio em gerar lucro com base nas suas vendas, apresentou melhoria de 11,00 p.p., em comparação com o ano 2021. Da mesma forma, os indicadores ROA e ROE, também registaram melhorias de 2,54 p.p. e 27,13 p.p., respetivamente, face ao ano anterior.

	2020	2021	PAO 2022	2022
Indicadores de Rentabilidade (%)				
Margem operacional	-10,43%	-6,36%	3,57%	4,28%
Margem EBITDA	6,63%	11,53%	17,59%	17,61%
Margem líquida	-15,45%	-13,77%	-3,80%	-2,77%
ROA	-3,79%	-3,42%	-0,87%	-0,88%
ROE	-26,95%	-37,43%	-10,41%	-10,30%

**Tabela 15** | Evolução dos indicadores de rentabilidade das empresas do SPE, de 2020 a 2022 ( em %)

## LIQUIDEZ

Os indicadores de liquidez do SPE pretendem mostrar de forma agregada, a capacidade do conjunto das empresas conseguirem cumprir com as suas obrigações contratuais de curto prazo. Assim sendo, recorreu-se aos indicadores que demonstram a liquidez geral e a corrente, bem como, a evolução do fundo de maneo em mCVE.

O referido fundo, no ano de 2022, atingiu 3.444.986 mCVE negativos, com uma variação positiva de 8,58%, face a 2021,

no entanto demonstra que, em geral, as empresas do SPE não tiveram capacidade de cumprir com as obrigações de curto prazo. Os valores da liquidez geral com cobertura superior a 109% nos períodos em análise, asseguraram a capacidade de cumprir com o passivo de curto prazo.

Indicadores de liquidez	2020	2021	PAO 2022	2022
Fundo de maneo (mCVE)	-1 817 886	-3 768 176	-1 928 413	-3 444 986
Liquidez geral	1,16	1,10	1,09	1,09
Liquidez corrente	0,96	0,92	0,96	0,93

**Tabela 16** | Evolução dos indicadores de liquidez das empresas do SPE (em %)

## ENDIVIDAMENTO E SOLVABILIDADE

Os indicadores de endividamento e solvabilidade permitem avaliar o nível de endividamento das empresas pertencentes ao SPE, bem como, do SPE de forma agregada. Assim, foram utilizados os rácios do endividamento geral, o endividamento corrente, o passivo/ capital próprio e o passivo/ EBITDA.

Salienta-se que, relativamente ao nível de endividamento geral do SPE, em 2022, o passivo representou 91,4% do ativo. Logo, pelo nível de endividamento, os capitais próprios cobriram cerca de 8,6% do ativo.

Por outro lado, o endividamento corrente do SPE foi de 107,3%, indicando que o passivo corrente foi superior ao ativo corrente

em 7%. Adicionalmente, efetuou-se o cálculo do nível de risco com base na *SOE Health Check Tool* do FMI, conforme consta no Anexo 4 – Risco por empresas do SPE no ano de 2022. Desta forma, evidencia-se que o aumento do grau de risco tanto para as empresas como para o Estado, justificado em parte pela evolução do passivo contingente, sendo que este tem impacto a nível do risco macro fiscal.

Desta forma, evidencia-se que o aumento do grau de risco tanto para as empresas como para o Estado, justificando em parte pela evolução do passivo contingente, sendo que este tem impacto a nível do risco macro fiscal.

	2020	2021	PAO 2022	2022
Indicadores de Endividamento/Solvabilidade				
Endividamento geral	0,86	0,91	0,92	0,91
Endividamento corrente	1,04	1,09	1,04	1,07
Passivo/Capital próprio	6,11	9,94	10,97	10,66
Passivo/EBITDA	52,81	31,72	15,21	16,29

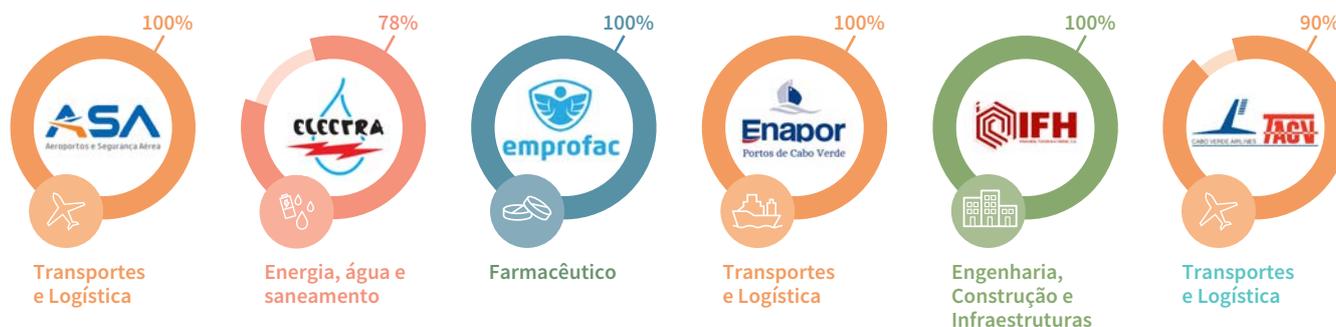
**Tabela 17** | Evolução dos indicadores de endividamento e solvabilidade das empresas do SPE (em %)

# 5

## DESEMPENHO ECONÓMICO E FINANCEIRO

DAS 6 MAIORES EMPRESAS DO SPE  
ASA | ELECTRA | EMPROFAC | ENAPOR | IFH | TACV

No conjunto das 35 empresas analisadas serão apresentadas as seis principais empresas que influenciam os resultados do SPE, para que se possa fazer uma análise individualizada, visando apresentar o contributo individual para o resultado agregado, assim como, o risco que representaram para o SPE.



**Fig 15** | Seis maiores empresas do SPE e respetiva participação social do Estado (%)

Para cada empresa foi efetuada uma análise do desempenho económico e financeiro, tendo como parâmetros as informações referentes ao RL, VN, VA, EBITDA e EBIT, considerando a variação em relação ao ano anterior, o rácio em percentagem do PIB e o peso em relação ao total das empresas do

SPE analisadas. Foram ainda utilizados para efeitos de análise de riscos, os indicadores de rentabilidade, liquidez e endividamento/ solvabilidade em linha com o *SOE Health Check Tool* do FMI.

Descrição	2020		2021		2022	
	mCVE	%	mCVE	%	mCVE	%
Volume de negócios	21 099 302	66,6%	18 988 818	61,8%	26 337 707	63,5%
Valor acrescentado bruto	3 233 233	53,3%	4 071 658	51,2%	6 985 154	54,9%
EBITDA	-728 322	-34,7%	147 470	4,2%	3 332 651	45,6%
EBIT	-3 609 093	109,2%	-2 702 404	138,1%	672 624	37,9%
Resultado líquido	-4 029 009	82,3%	-3 600 231	85,1%	-861 669	75,0%
Ativo	67 122 036	52,0%	60 310 332	48,7%	62 628 859	48,1%
Passivo	62 681 368	56,5%	61 449 222	54,7%	63 342 251	53,3%
Capital próprio	4 440 668	24,4%	-1 138 890	-10,1%	-713 392	-6,4%

**Tabela 18** | Peso das 6 maiores empresas no SPE de 2020 a 2022 (em mCVE e %)

Uma breve análise do peso (em %) das seis principais empresas do SPE, nas contas agregadas do setor no ano de 2022, mostrou como efetivamente as seis empresas maiores empresas contribuíram para cada indicador financeiro da análise da situação económico-financeira e patrimonial do SPE.

Assim sendo, em 2022, estas contribuíram com 63,5% e 54,9% do volume de negócios e do valor acrescentado bruto, respetivamente e, também, contribuíram com 75% para o RL negativo do SPE.

O volume de negócios destas empresas totalizava 26.337.707 mCVE, um aumento de 38,7%, face a 2021. No que tange ao ativo contribuíram com 48,1%, representavam 53,3% do passivo e -6,4% do capital próprio do SPE. Este último influenciado por duas empresas, a ELECTRA e os TACV, que possuíam um capital próprio negativo de 7.146.318 mCVE e 11.893.519 mCVE, respetivamente.



## ASA - EMPRESA NACIONAL DE AEROPORTOS E SEGURANÇA AÉREA, S.A.



A gestão da empresa esteve confiada a um Conselho de Administração (CA) composto por:

**PRESIDENTE:**  
Jorge Benchimol Duarte

**ADMINISTRADOR/A EXECUTIVO/A:**  
Moisés Monteiro  
Nuno Santos

**SUPLENTE:**  
Raul Jorge da Silva Vieira de Andrade

A Empresa Nacional de Aeroportos e Segurança Aérea (ASA), é uma sociedade sob a forma jurídica de S.A. pertencente ao setor de atividade dos transportes e é detida 100% pelo Estado. A atividade da ASA está centrada em dois ramos de negócio, sendo eles os serviços de navegação aérea e a gestão aeroportuária. Os serviços de navegação aérea são prestados, principalmente, a partir do Centro de Controlo Oceânico na ilha do Sal e a rede aeroportuária engloba 4 aeroportos internacionais e 3 aeródromos.

<b>Descrição</b>	<b>2020</b>	<b>2021</b>	<b>PAO 2022</b>	<b>2022</b>
<b>Volume de negócios</b>	<b>2 450 882</b>	<b>2 657 901</b>	<b>4 758 494</b>	<b>5 566 722</b>
Var. %		8,4%	79,0%	109,4%
Tx. Realização				117,0%
% PIB	1,4%	1,4%	2,0%	2,3%
<b>Valor acrescentado bruto</b>	<b>907 175</b>	<b>1 428 931</b>	<b>3 290 822</b>	<b>4 511 856</b>
Var. %		57,5%	130,3%	215,8%
Tx. Realização				137,1%
% PIB	0,5%	0,7%	1,4%	1,9%
<b>EBITDA</b>	<b>-769 463</b>	<b>358 874</b>	<b>1 936 786</b>	<b>3 277 126</b>
Var. %		146,6%	439,7%	813,2%
Tx. Realização				169,2%
% PIB	-0,4%	0,2%	0,8%	1,4%
<b>EBIT</b>	<b>-1 943 494</b>	<b>-888 896</b>	<b>659 246</b>	<b>2 045 509</b>
Var. %		54,3%	174,2%	330,1%
Tx. Realização				310,3%
% PIB	-1,1%	-0,5%	0,3%	0,8%
<b>Resultado líquido</b>	<b>-1 771 757</b>	<b>-928 919</b>	<b>396 880</b>	<b>1 535 680</b>
Var. %		47,6%	142,7%	265,3%
Tx. Realização				386,9%
% PIB	-1,0%	-0,5%	0,2%	0,6%
<b>Ativo</b>	<b>20 399 140</b>	<b>18 884 313</b>	<b>20 774 747</b>	<b>19 619 376</b>
Var. %		-7,4%	10,0%	3,9%
Tx. Realização				94,4%
% PIB	11,3%	9,8%	8,6%	8,1%
<b>Passivo</b>	<b>9 173 701</b>	<b>8 587 792</b>	<b>10 517 231</b>	<b>7 787 176</b>
Var. %		-6,4%	22,5%	-9,3%
Tx. Realização				74,0%
% PIB	5,1%	4,5%	4,4%	3,2%
<b>Capital próprio</b>	<b>11 225 439</b>	<b>10 296 521</b>	<b>10 257 516</b>	<b>11 832 201</b>
Var. %		-8,3%	-0,4%	14,9%
Tx. Realização				115,4%
% PIB	6,2%	5,4%	4,2%	4,9%

**Tabela 19** | Desempenho económico e financeiro da ASA, de 2020 na 2022 (em mCVE e %)

O ano de 2022 da ASA fica marcado pelo crescimento significativo do setor do turismo, proporcionando um forte contributo à dinâmica económica de recuperação do setor dos transportes aéreos e, conseqüentemente, da Empresa.

A gestão aeroportuária e navegação aérea (FIR) apresentaram bons níveis de atividade operacionais, abaixo dos registados em 2019 (pré-pandemia), mas com boas prespetivas de alcançar em 2023. O mercado internacional foi o grande responsável pela recuperação da atividade aeroportuária, em 2022, sendo responsável por uma retoma de 1,3 milhões de passageiros. Na globalidade o movimento de aeronaves registou um crescimento de 78%, ou seja, + 11 mil movimentos. Relativamente à atividade na FIR Oceânica do Sal, registaram-se 48.617 sobrevoos, em 2022, o que representa uma recuperação de +76%, face a 2021.

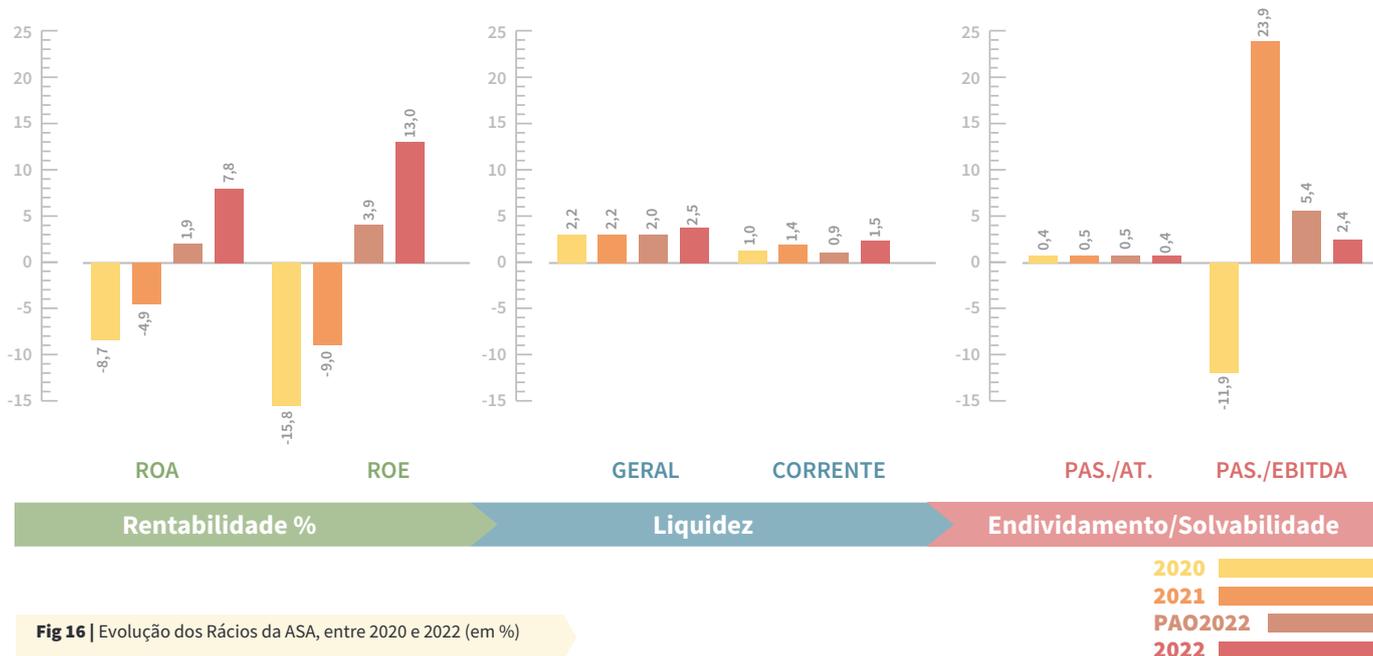
O volume de negócios da ASA, no ano de 2022, registou um aumento de 109,4% face a 2021, situando-se em 5.566.722 mCVE e uma taxa de realização de 117,0%. A dinâmica positiva do volume de negócios deveu-se à dinâmica de movimentação de passageiros oriundos do mercado internacional. O VAB fixou-se em 4.511.856 mCVE, traduzindo num aumento de 215,8%, face ao valor registado em 2021 e uma taxa de atingimento de 137,1%. Estas evoluções tiveram impactos nos resultados da Empresa, com dinâmica positiva no EBIT em cerca 330,1%, tendo passando de 888.896 mCVE negativos para 2.045.509 mCVE positivos.

A boa performance dos indicadores mencionados anteriormente, deveu-se, essencialmente, à boa performance do volume de negócios. Com a retoma do setor dos transportes, os gastos operacionais registaram aumentos em todas as rubricas, com exceção dos gastos com depreciações e amortizações que registaram um decréscimo de 1,4%, face a 2022, mas não suficientes para impactar negativamente o resultado operacional.

Relativamente ao resultado líquido registou-se uma melhoria de 265,3%, atingindo 1.535.680 mCVE positivos. A dinâmica do resultado líquido confirma a retoma da atividade do setor do turismo e dos transportes a nível mundial, com impacto direto nos resultados da Empresa.

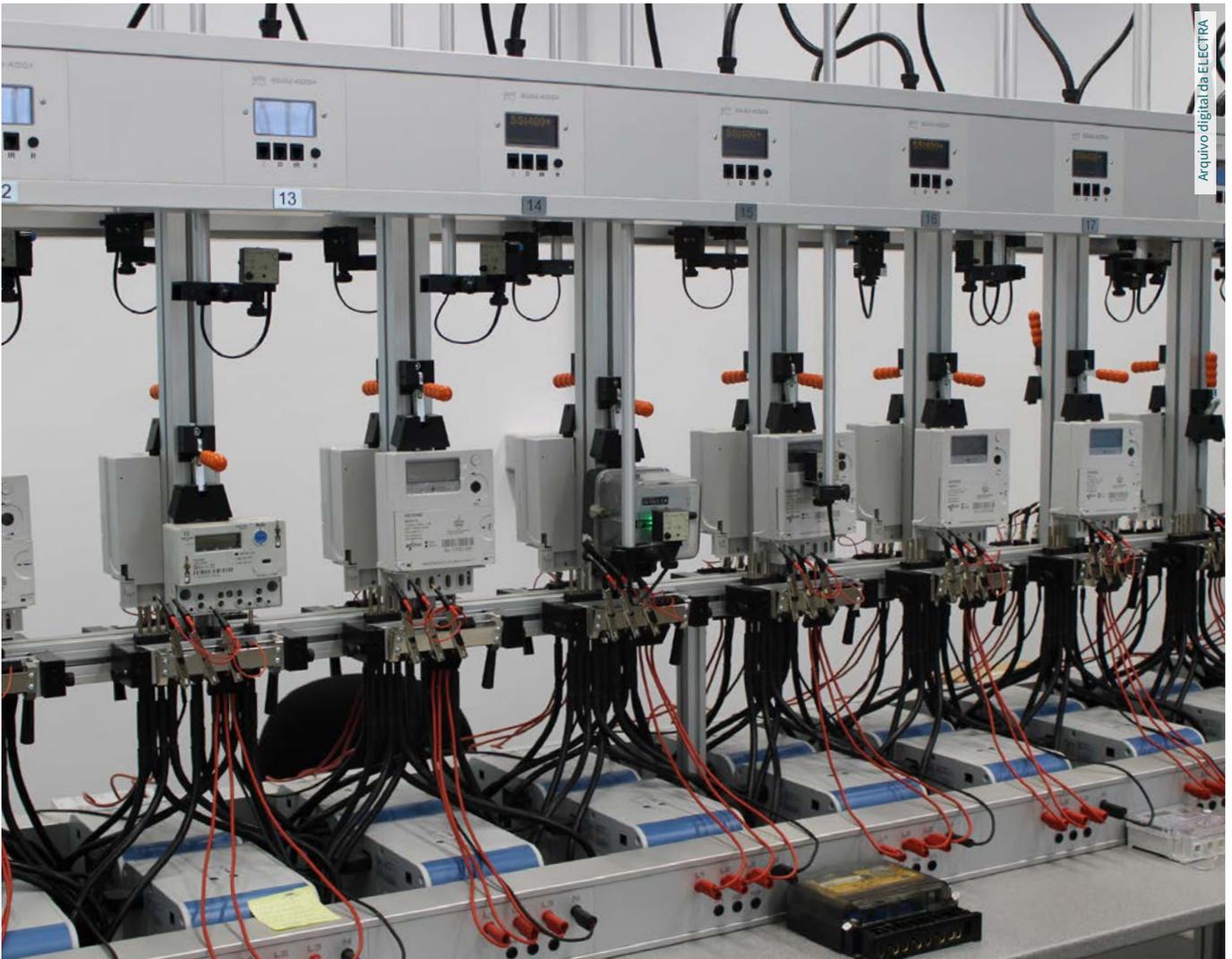
Analisando a estrutura do balanço da Empresa, constatou-se um aumento de 3,9% do ativo, face ao período homólogo, situando-se em 19.619.376 mCVE. O passivo registou uma redução de 9,3%, fixando-se em 7.787.176 mCVE e o capital próprio registou um aumento de 14,9%, fixando-se em 11.832.201 mCVE.

O comportamento do balanço é explicado pela retoma verificada no setor, com impacto direto na estrutura da Empresa em +3,9%. Não obstante, a empresa tem adotado uma política de redução de financiamentos bancários, reduzindo assim a cada ano, o seu passivo não corrente. O capital próprio registou variação positiva de 14,9%, fruto do impacto do RL do ano.



Os indicadores de rentabilidade (ROA e ROE) apresentaram-se positivos e com valores acima da média das 6 maiores empresas do SPE, mostrando que, em 2022, a ASA foi a empresa mais rentável do SPE e com boas taxas de retorno para os acionistas e investidores.

Quanto aos indicadores de liquidez e de solvabilidade apresentaram-se superiores aos do período homólogo, tendo assim a Empresa capacidade de cumprir com as suas obrigações tanto de curto, como de médio e longo prazo. Salienta-se que a ASA não possui avales do Estado e que o seu nível de risco no quadro de risco apresentou melhoria face ao ano anterior, tendo obtido a avaliação de low em a 2022.



## ELECTRA - EMPRESA DE ELECTRICIDADE E ÁGUA, S.A.

A gestão da empresa esteve confiada a um Conselho de Administração (CA) composto por:



**PRESIDENTE:**

Luís Manuel Barbosa Teixeira

**ADMINISTRADOR/A EXECUTIVO/A:**

Neusa Margarida Lima Ferreira Delgado  
Francisco Amaro de Pina Monteiro  
Manuel Jesus Silva

**ADMINISTRADOR/A NÃO EXECUTIVO/A:**

Delmira Helena Almeida Sousa Veiga

A ELECTRA é uma sociedade sob a forma jurídica de S.A., pertencente ao setor de atividade da energia & água e é detida em 78% pelo Estado.

Tem como principais atividades a produção e distribuição de eletricidade e água.

Descrição	2020	2021	PAO 2022	2022
<b>Volume de negócios</b>	<b>8 492 026</b>	<b>10 391 336</b>	<b>11 712 396</b>	<b>13 363 030</b>
Var.%		22,4%	12,7%	28,6%
Tx. Realização				114,1%
%PIB	4,7%	5,4%	4,8%	5,5%
<b>Valor acrescentado bruto</b>	<b>1 234 718</b>	<b>55 593</b>	<b>587 226</b>	<b>594 110</b>
Var.%		-95,5%	956,3%	968,7%
Tx. Realização				101,2%
%PIB	0,7%	0,0%	0,2%	0,2%
<b>EBITDA</b>	<b>957 499</b>	<b>21 611</b>	<b>293 293</b>	<b>407 107</b>
Var.%		-97,7%	1257,2%	1783,8%
Tx. Realização				138,8%
%PIB	0,5%	0,0%	0,1%	0,2%
<b>EBIT</b>	<b>-218 305</b>	<b>-1 043 559</b>	<b>-805 078</b>	<b>-484 206</b>
Var.%		-378,0%	22,9%	53,6%
Tx. Realização				60,1%
%PIB	-0,1%	-0,5%	-0,3%	-0,2%
<b>Resultado líquido</b>	<b>-505 458</b>	<b>-1 338 082</b>	<b>-1 100 553</b>	<b>-781 545</b>
Var.%		-164,7%	17,8%	41,6%
Tx. Realização				71,0%
%PIB	-0,3%	-0,7%	-0,5%	-0,3%
<b>Ativo</b>	<b>19 479 487</b>	<b>18 710 582</b>	<b>19 049 394</b>	<b>20 149 366</b>
Var.%		-3,9%	1,8%	7,7%
Tx. Realização				105,8%
%PIB	10,8%	9,7%	7,9%	8,3%
<b>Passivo</b>	<b>24 506 177</b>	<b>25 075 358</b>	<b>26 514 721</b>	<b>27 295 684</b>
Var.%		2,3%	5,7%	8,9%
Tx. Realização				102,9%
%PIB	13,6%	13,0%	11%	11,3%
<b>Capital próprio</b>	<b>-5 026 690</b>	<b>-6 364 776</b>	<b>-7 465 327</b>	<b>-7 146 318</b>
Var.%		-26,6%	-17,3%	-12,3%
Tx. Realização				95,7%
%PIB	-2,8%	-3,3%	-3,1%	-3,0%

**Tabela 20** | Desempenho económico e financeiro da ELECTRA, de 2020 a 2022 (em mCVE e %)

O ano de 2022, da ELECTRA ficou marcado por aumento da produção de eletricidade em 6,2%, resultante do aumento global da produção térmica em 8,1%, uma redução da produção eólica em 2,2% e da produção solar em 2,3%, face a 2021. Do total de eletricidade produzida, 90,2% foi distribuída à rede e 2,2% foi consumida no processo de produção de energia. Os restantes

7,6% foram consumidos nos processos de dessalinização (6,8%) e de bombagem de água produzida (0,8%). Relativamente à produção de água registou-se um aumento da quantidade de água entregue à rede de distribuição em 1.076.067 m<sup>3</sup> (12,5%), sendo que as perdas na distribuição da água representaram 44,1%, face ao total produzido.

O volume de negócios da ELECTRA, no ano de 2022, aumentou 28,6% face ao período homólogo, situando-se em 13.363.030 mCVE, representativas de uma taxa de realização de 114,1%. Esse aumento é justificado, principalmente, pelo aumento das tarifas de eletricidade, em virtude das oscilações dos preços dos combustíveis.

Consequentemente, o VAB, o EBITDA e o EBIT registaram crescimentos de 968,7%, 1783,8% e 53,6%, respetivamente, demonstrando a melhoria do desempenho operacional da Empresa.

O resultado líquido do período atingiu a cifra de 781.545 mCVE negativos, representando uma melhoria de 41,6%, face ao período homólogo com um registo de 1.338.082 mCVE negativos, devido ao reconhecimento dos resultados negativos da Electra Sul, pela aplicação do Método de Equivalência Patrimonial (MEP) e também, pela anulação dos impostos apurados em 2016 e 2017, no montante de 149 405 mCVE.

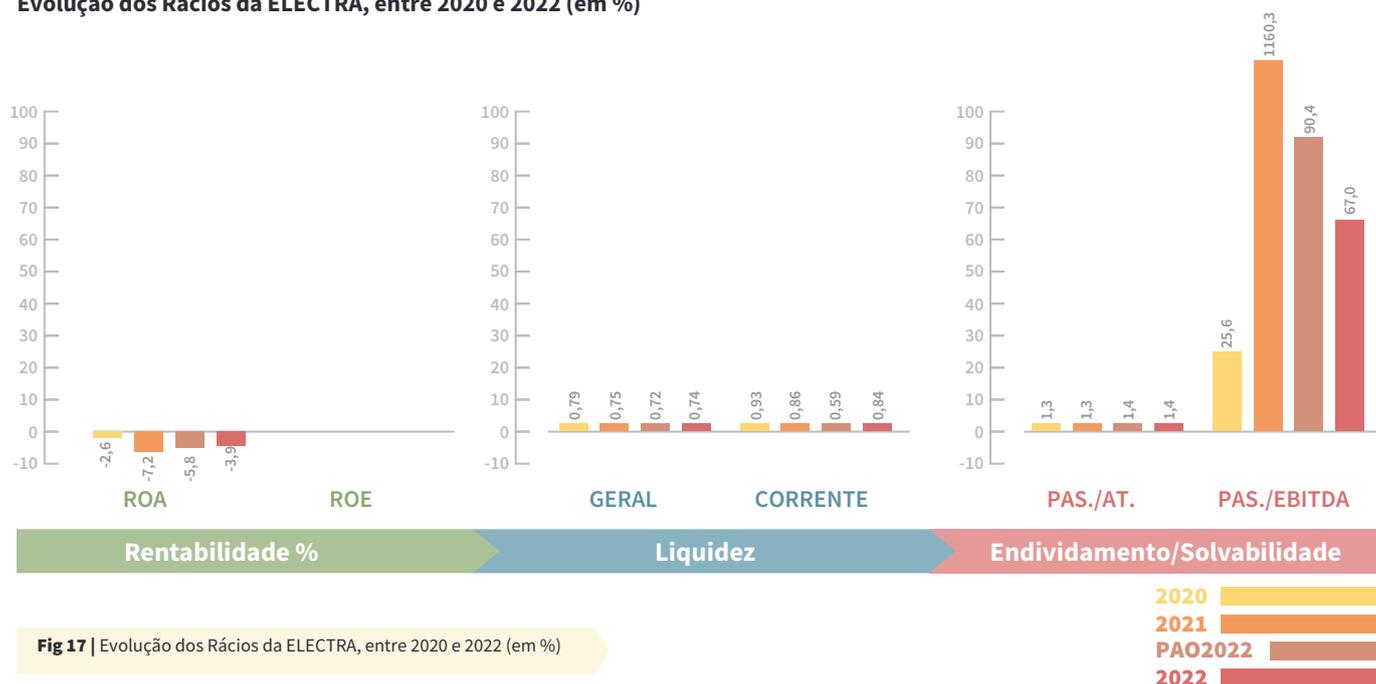
Em 2022, a ELECTRA apresentava um ativo de 20.149.366 mCVE alvo de um aumento na ordem de 7,7% face ao ano anterior,

justificado, essencialmente, pelo aumento da dívida a receber de clientes entre Grupo e a fraca recuperabilidade da dívida vencida.

O capital próprio apresentava o valor de 7.146.319 mCVE negativos, registando um decréscimo de 12,3% face ao ano anterior. De modo a dar cumprimento ao estabelecido no Código das Sociedades Comerciais, mostra-se necessário a recapitalização da Sociedade.

O ativo da Empresa continuou a ser financiado unicamente pelo passivo, que totalizava no final do ano 27.295.684 mCVE, dos quais 17.618.942 mCVE e 9.676.743 mCVE classificados em não corrente e corrente, respetivamente. O passivo é composto, sobretudo, pelos empréstimos retrocedidos do Estado no valor de 13.875.078 mCVE, empréstimos obrigacionistas (Séries “C”, “E” e “F”), no valor global de 4.626.811 mCVE, saldos credores da Electra Norte, no montante de 1.488.421 mCVE e dívidas fiscais ao Estado no montante de 1.919.494 mCVE.

### Evolução dos Rácios da ELECTRA, entre 2020 e 2022 (em %)



Os indicadores de rentabilidade (ROA e ROE) em finais de 2022, continuaram negativos, bem como, o indicador de solvabilidade, por conta dos sucessivos RL negativo que a empresa tem vindo a registar, assim como, a degradação do capital próprio negativo.

No que respeita aos rácios de liquidez, os mesmos não atingiram o valor mínimo exigido. Encontram-se abaixo da unidade, significando que a empresa teve dificuldades no cumprimento das suas obrigações de curto, médio e longo prazo.

A nível de risco em 2022, a empresa manteve a avaliação de *very high risk*, face ao período homólogo, fazendo parte do conjunto de empresas que apresentam elevado risco fiscal.



## EMPROFAC - EMPRESA NACIONAL DE PRODUTOS FARMACÊUTICOS, SARL



A gestão da empresa esteve confiada a um Conselho de Administração (CA) composto por:

**PRÉSIDENTE:**  
João Spencer

**ADMINISTRADOR/A EXECUTIVO/A:**  
Evelize Semedo  
Sara Pereira

**SUPLENTE:**  
Ana Filomena da Cruz

A EMPROFAC, é uma sociedade sob a forma jurídica de SARL pertencente ao setor de atividade da indústria e que é detida em 100% pelo Estado. Tem como missão, assegurar o abastecimento do mercado em medicamentos de forma contínua e efetiva, garantindo a qualidade e disponibilidade permanente em todo o território.

Descrição	2020	2021	PAO 2022	2022
<b>Volume de negócios</b>	<b>2 539 695</b>	<b>2 106 923</b>	<b>2 264 942</b>	<b>2 118 664</b>
Var.%		-17,0%	7,5%	0,6%
Tx. Realização				93,5%
%PIB	1,4%	1,1%	0,9%	0,9%
<b>Valor acrescentado bruto</b>	<b>479 110</b>	<b>407 089</b>	<b>389 744</b>	<b>402 677</b>
Var.%		-15,0%	-4,3%	-1,1%
Tx. Realização				103,3%
%PIB	0,3%	0,2%	0,2%	0,2%
<b>EBITDA</b>	<b>201 729</b>	<b>-47 369</b>	<b>145 798</b>	<b>190 139</b>
Var.%		-123,5%	407,8%	501,4%
Tx. Realização				130,4%
%PIB	0,1%	0,0%	0,1%	0,1%
<b>EBIT</b>	<b>174 337</b>	<b>-72 018</b>	<b>116 510</b>	<b>165 447</b>
Var.%		-141,3%	261,8%	329,7%
Tx. Realização				142,0%
%PIB	0,1%	0,0%	0,0%	0,1%
<b>Resultado líquido</b>	<b>136 927</b>	<b>-96 228</b>	<b>68 668</b>	<b>140 712</b>
Var.%		-170,3%	171,4%	246,2%
Tx. Realização				204,9%
%PIB	0,1%	-0,1%	0,0%	0,1%
<b>Ativo</b>	<b>3 094 210</b>	<b>2 366 409</b>	<b>2 529 004</b>	<b>2 674 077</b>
Var.%		-23,5%	6,9%	13,0%
Tx. Realização				105,7%
%PIB	1,7%	1,2%	1,0%	1,1%
<b>Passivo</b>	<b>1 867 176</b>	<b>1 336 179</b>	<b>1 258 996</b>	<b>1 507 471</b>
Var.%		-28,4%	-5,8%	12,8%
Tx. Realização				119,7%
%PIB	1,0%	0,7%	0,5%	0,6%
<b>Capital próprio</b>	<b>1 227 033</b>	<b>1 030 230</b>	<b>1 270 008</b>	<b>1 166 606</b>
Var.%		-16,0%	23,3%	13,2%
Tx. Realização				91,9%
%PIB	0,7%	0,5%	0,5%	0,5%

**Tabela 21** | Desempenho económico e financeiro da EMPROFAC, de 2020 a 2022 (em mCVE e %)

O ano de 2022 da EMPROFAC ficou marcado pela melhoria de resultados da Empresa, resultado das reduções das perdas em inutilizações de medicamentos e ajustamento de inventários, que em 2021 fizeram com que a Empresa registasse resultado negativo.

A Empresa viu a sua atividade operacional melhorar, apresentando um aumento de 22,8% das compras globais de mercadorias, face a 2021. As compras internacionais representam 78% da carteira total, mostrando a dependência do mercado externo e o maior cliente são as farmácias, que nos últimos 4 anos têm representado aproximadamente 72% do total das vendas, seguido do GAF, com 12%.

A EMPROFAC, no ano de 2022, registou um aumento de 0,6% do volume e negócios, em relação ao ano anterior, fixando-se em 2.118.664 mCVE e uma taxa de realização de 93,5%. No entanto, o VAB tem vindo a registar diminuição nos últimos 3 anos, sendo que em 2022, apresentou uma degradação de 1,1%, face ao período homólogo, fixando-se em 402.677 mCVE. O EBITDA e EBIT registaram dinâmicas positivas, superiores a 200%, face a 2021,

passando do campo negativo, -47.369mCVE e -72.804mCVE, para o campo positivo, 190.139mCVE e 165.447mCVE, respetivamente. Estes indicadores também ultrapassaram o orçamento para o ano em 14,5% e 26,1%, respetivamente, resultado da visível redução das perdas por inutilizações e ajustamentos de inventários.

Consequentemente, o resultado líquido registou dinâmica positiva de 246,2%, face a 2021, e uma taxa de cumprimento de 204,9%, situando-se em 140.712 mCVE.

A estrutura do balanço apresentou-se mais robusta, com um aumento de 13%. A dinâmica positiva do ativo é fruto do desempenho das rubricas de clientes (+67,90%) e Caixa e depósitos bancários (+96,39%). O desempenho do passivo em +12,8% foi impulsionado essencialmente pela rubrica de financiamentos obtidos (+42,90%). Por fim, o capital próprio com uma variação de 8,5%, referente ao aumento do resultado líquido de 2022;

### Evolução dos Rácios da EMPROFAC (em %)

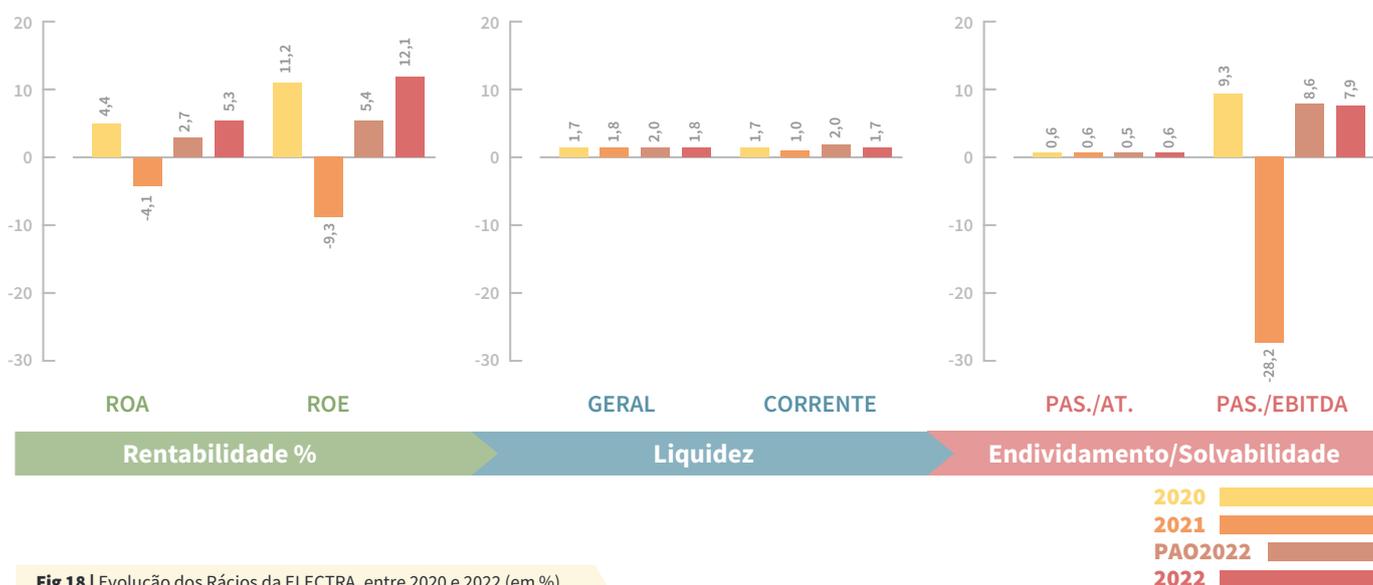


Fig 18 | Evolução dos Rácios da ELECTRA, entre 2020 e 2022 (em %)

Os indicadores de rentabilidade (ROA e ROE) da Empresa passaram do campo negativo (2021) para positivo em 2022, sendo que esta melhoria está associada ao resultado líquido do ano. Do universo das 6 maiores empresas do SPE, a EMPROFAC mostra ser a segunda mais rentável do setor, com rácios de 5,3% (ROA) e 12,1% (ROE).

Os rácios de liquidez e de solvabilidade continuaram em níveis que permitirão à empresa cumprir com as suas obrigações, sendo que o rácio de liquidez corrente apresentou uma melhoria face ao ano anterior, mas ficando aquém do orçamentado.

A EMPROFAC não possui empréstimos avaliados no seu balanço. Quanto ao nível de risco, a sua avaliação melhorou para *moderate risk* no período em análise, devido ao impacto do resultado positivo nos indicadores de rentabilidade.





## ENAPOR - EMPRESA NACIONAL DE ADMINISTRAÇÃO DOS PORTOS, S.A.



A gestão da empresa esteve confiada a um Conselho de Administração (CA) composto por:

**PRESIDENTE:**

Alcídio Nascimento Lopes

**ADMINISTRADOR/A EXECUTIVO/A:**

Eugénia Maria Rodrigues Soares

Ireneu Rosa de Azevedo Camacho

A ENAPOR, S.A., é uma sociedade sob a forma jurídica de sociedade anónima, pertencente ao setor de atividade dos transportes e é detida 100% pelo Estado. Tem como principais atividades a gestão e exploração económica dos portos de Cabo Verde, terminais e zonas de jurisdição portuárias e ainda exerce as atividades de autoridade portuária.

Descrição	2020	2021	PAO 2022	2022
<b>Volume de negócios</b>	<b>2 768 815</b>	<b>2 962 100</b>	<b>2 992 329</b>	<b>2 995 830</b>
Var. %		7,0%	1,0%	1,1%
Tx. Realização				100,1%
% PIB	1,5%	1,5%	1,2%	1,2%
<b>Valor acrescentado bruto</b>	<b>2 260 412</b>	<b>2 405 408</b>	<b>2 412 468</b>	<b>2 327 589</b>
Var. %		6,4%	0,3%	-3,2%
Tx. Realização				96,5%
% PIB	1,2%	1,3%	1,0%	1,0%
<b>EBITDA</b>	<b>707 073</b>	<b>822 671</b>	<b>840 830</b>	<b>870 502</b>
Var. %		16,3%	2,2%	5,8%
Tx. Realização				103,5%
% PIB	0,4%	0,4%	0,3%	0,4%
<b>EBIT</b>	<b>240 729</b>	<b>348 710</b>	<b>267 654</b>	<b>391 134</b>
Var. %		44,9%	-23,2%	12,2%
Tx. Realização				146,1%
% PIB	0,1%	0,2%	0,1%	0,2%
<b>Resultado líquido</b>	<b>157 995</b>	<b>156 288</b>	<b>146 348</b>	<b>255 838</b>
Var. %		-1,1%	-6,4%	63,7%
Tx. Realização				174,8%
% PIB	0,1%	0,1%	0,1%	0,1%
<b>Ativo</b>	<b>6 660 382</b>	<b>6 245 465</b>	<b>6 595 801</b>	<b>6 407 629</b>
Var. %		-6,2%	5,6%	2,6%
Tx. Realização				97,1%
% PIB	3,7%	3,2%	2,7%	2,7%
<b>Passivo</b>	<b>3 372 439</b>	<b>3 409 592</b>	<b>3 673 897</b>	<b>3 425 320</b>
Var. %		1,1%	7,8%	0,5%
Tx. Realização				93,2%
% PIB	1,9%	1,8%	1,5%	1,4%
<b>Capital próprio</b>	<b>3 287 943</b>	<b>2 835 872</b>	<b>2 921 904</b>	<b>2 982 309</b>
Var. %		-13,7%	3,0%	5,2%
Tx. Realização				102,1%
% PIB	1,8%	1,5%	1,2%	1,2%

**Tabela 22** | Desempenho económico e financeiro da ENAPOR, de 2020 a 2022 (em mCVE e %)

O ano de 2022 foi marcado pela retoma da normalidade da atividade operacional da ENAPOR, após dois anos de incertezas, que serviram para confirmar a resiliência e robustez da Empresa. Apesar do início da guerra na Ucrânia, que acentuou os desequilíbrios macroeconómicos, os segmentos do tráfego portuário apresentaram crescimentos, nomeadamente:

- Movimento de navios com variação positiva de 12,9%, registando 7.675 escalas no ano;
- Tráfego de passageiro com dinâmica positiva em 25,9%, atingindo 1.371.051 passageiros;
- Tráfego de mercadorias com registo de 2.500.428 toneladas;
- Tráfego de cruzeiros com crescimento de 353,6% e com movimento de turistas de 447,8% (60.617 turistas).

A dinâmica positiva dos segmentos do tráfego portuário tiveram impacto direto nos resultados da ENAPOR, resultando num aumento de 1,1% do volume de negócios, face ao seu período homólogo, fixando-se em 2.995.830 mCVE. Face ao orçamentado, verifica-se o cumprimento de 100% do objetivo fixado.

O VAB sofreu uma diminuição de 3,2% em relação ao ano 2021, situando-se em 2.327.589 mCVE, fruto do aumento pouco expressivo do volume de negócios e, por outro lado, do aumento de 20,9% dos FSE. O mesmo atingiu uma taxa de realização de 96,5%.

O EBITDA e o EBIT, contrariaram a tendência dos indicadores anteriores, apresentando dinâmicas positivas de 5,8% e 12,2% respetivamente, face a 2021, justificado essencialmente pela dinâmica dos gastos, que apesar de terem registado agravamento (+5,7% dos gastos operacionais), não foram suficientes para impactar negativamente os referidos indicadores. Quando se analisa os resultados atingidos face ao orçamentado, verificou-se taxas de realização de 103,5% e 146,1%, respetivamente.

Em suma, o desempenho económico-financeiro da ENAPOR, no ano de 2022, traduziu-se num resultado líquido positivo de 255.838 mCVE, um aumento de 63,7%, quando se compara com o período homólogo.

No que tange à estrutura do balanço, houve um aumento das três rúbricas do balanço. Tanto o ativo, o passivo e o capital próprio aumentaram em 2,6%, 0,5% e 5,2%, respetivamente. Quanto ao ativo, a Empresa viu as rubricas de ativos fixos tangíveis registarem um aumento de 1,71%, justificado essencialmente pela Obra do Porto Inglês, docagem e reparação do R/M Praia Maria e de clientes aumentar em 93%, face ao ano anterior. Relativamente ao passivo, o aumento verificado é reflexo das rubricas de financiamentos obtidos (+2,13%), reflexo de um novo financiamento obtido junto do Banco BAICV e de contas a pagar (+15,3%);

Por fim, a variação positiva no capital próprio é reflexo do aumento do RL de 2023.

### Evolução dos Rácios da ENAPOR (em %)

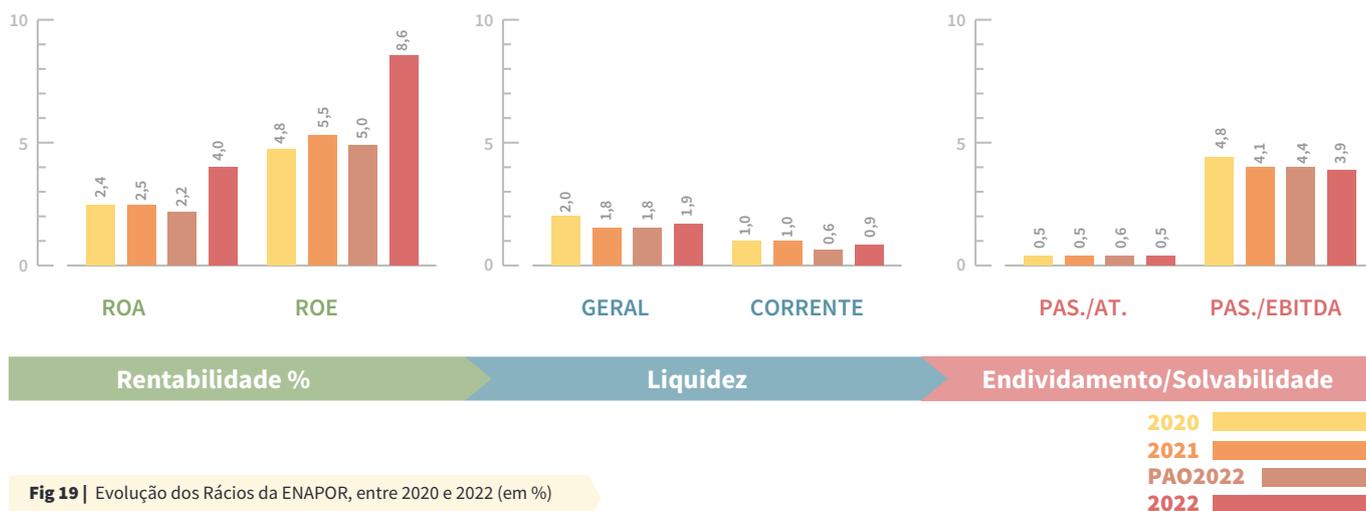


Fig 19 | Evolução dos Rácios da ENAPOR, entre 2020 e 2022 (em %)



Os rácios de liquidez e de solvabilidade registaram ligeiras melhorias e mantêm-se em níveis que permitiram à Empresa cumprir com as suas obrigações, tanto de curto, como de médio e longo prazo. Relativamente aos indicadores de rentabilidade, os dados demonstram aumentos de 1,50p.p. (ROA) e 3,10p.p. (ROE), o que evidenciam em como, face ao ativo e ao capital próprio, a Empresa registou melhores resultados.

Quanto ao nível de risco, a Empresa melhorou a sua classificação para *moderate risk*.



## IFH - IMOBILIÁRIA, FUNDIÁRIA E HABITAT, S.A.



A gestão da empresa esteve confiada a um Conselho de Administração (CA) composto por:

**PRÉSIDENTE:**  
José Miguel Duarte Martins

**ADMINISTRADOR EXECUTIVO:**  
Abílio Rocha

**ADMINISTRADORA NÃO EXECUTIVA:**  
Sheila Pinto Monteiro

A IFH, S.A. – Imobiliária, Fundiária e Habitat, S.A., é uma sociedade sob a forma jurídica de S.A. pertencente ao setor de atividade dos serviços e é detida em 100% pelo Estado. Tem como principais atividades a infraestruturação de terrenos, construção e comercialização de habitações.

Descrição	2020	2021	PAO 2022	2022
<b>Volume de negócios</b>	<b>2 944 899</b>	<b>851 962</b>	<b>853 876</b>	<b>1 308 232</b>
Var. %		-71,1%	0,2%	53,6%
Tx. Realização				153,2%
% PIB	1,6%	0,4%	0,4%	0,5%
<b>Valor acrescentado bruto</b>	<b>476 923</b>	<b>178 567</b>	<b>108 059</b>	<b>221 526</b>
Var. %		-62,6%	-39,5%	24,1%
Tx. Realização				205,0%
% PIB	0,3%	0,1%	0,0%	0,1%
<b>EBITDA</b>	<b>389 077</b>	<b>201 606</b>	<b>116 353</b>	<b>243 585</b>
Var. %		-48,2%	-42,3%	20,8%
Tx. Realização				209,3%
% PIB	0,2%	0,1%	0,0%	0,1%
<b>EBIT</b>	<b>377 619</b>	<b>191 672</b>	<b>107 505</b>	<b>234 535</b>
Var. %		-49,2%	-43,9%	22,4%
Tx. Realização				218,2%
% PIB	0,2%	0,1%	0,0%	0,1%
<b>Resultado líquido</b>	<b>62 865</b>	<b>-28 733</b>	<b>-75 170</b>	<b>41 826</b>
Var. %		-145,7%	-161,6%	245,6%
Tx. Realização				55,6%
% PIB	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%
<b>Ativo</b>	<b>15 897 340</b>	<b>13 371 726</b>	<b>12 497 351</b>	<b>13 176 949</b>
Var. %		-15,9%	-6,5%	-1,5%
Tx. Realização				105,4%
% PIB	8,8%	6,9%	5,2%	5,5%
<b>Passivo</b>	<b>13 516 384</b>	<b>11 068 222</b>	<b>10 291 566</b>	<b>10 831 619</b>
Var. %		-18,1%	-7,0%	-2,1%
Tx. Realização				105,2%
% PIB	7,5%	5,8%	4,3%	4,5%
<b>Capital próprio</b>	<b>2 380 956</b>	<b>2 303 504</b>	<b>2 205 785</b>	<b>2 345 330</b>
Var. %		-3,3%	-4,2%	1,8%
Tx. Realização				106,3%
% PIB	1,3%	1,2%	0,9%	1,0%

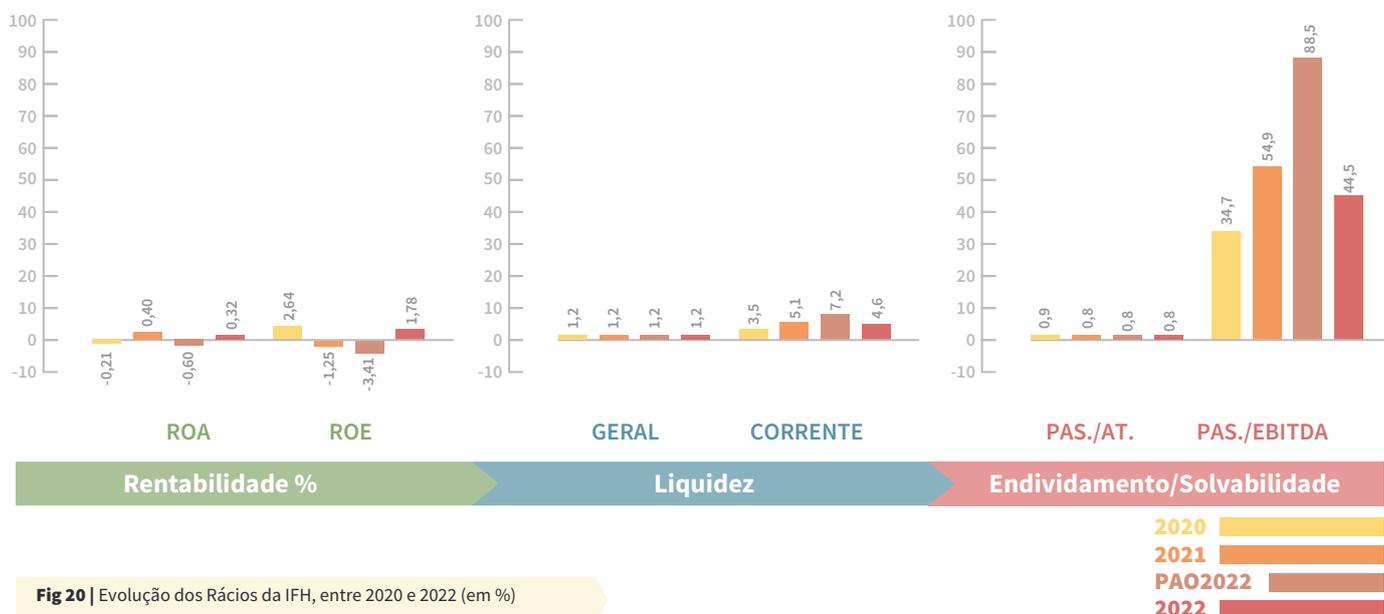
**Tabela 23** | Desempenho económico e financeiro da IFH, de 2020 a 2022 (em mCVE e %)

O ano de 2022 da IFH ficou marcado pela parceria entre a Empresa e o Ministério da Educação, que permitiu facilitar a aquisição de apartamentos pelos funcionários do Ministério, permitindo que a IFH alcançasse resultados acima do orçamentado e consequentemente pela venda de 201 imóveis.

No ano 2022, o volume de negócios da IFH representou 0,54% do PIB, fixando-se em 1.308.232 mCVE, correspondente a um aumento de 53,6% em relação ao período homólogo e uma taxa de realização de 153,2%. O desempenho dos rendimentos, acima do previsto, na sua relação com a dinâmica dos custos (subcontratos, variação nos inventários de produção, variação nas mercadorias vendidas e matérias consumidas e FSE), totalizaram 1.121.304 mCVE, contribuindo para um VAB positivo de 221.526 mCVE, um aumento de 24,1%, face ao período homólogo. A dinâmica do volume de negócios influenciou o desempenho do EBITDA e o EBIT que registaram aumentos de 20,8% e de 22,4%, respetivamente, face ao período homólogo. Consequentemente, o resultado líquido teve um aumento de 245,6%, passando dos 28.733 mCVE negativos para os 41.826 mCVE positivos.

Relativamente à estrutura de balanço, o ativo da Empresa totalizou 13.176.949 mCVE, uma diminuição de 1,5%, face ao período homólogo. O ativo não corrente foi essencialmente representado em 90,8% pela rubrica de clientes. O ativo corrente foi representado em 86,8% pela rubrica de inventários, tendo sido este o maior impulsionador da diminuição do ativo em aproximadamente 1,5%, face ao período homólogo. A redução desta rubrica deveu-se à venda de imóveis (apartamentos, salas comerciais e frações de terrenos infraestruturados), com impacto no aumento da rubrica de clientes em 21,0%. O capital próprio, em 2022, representou 17,8% do ativo, apresentando aumento de 1,8%, em relação ao período homólogo. O passivo registou uma diminuição de 2,1% face ao período homólogo, justificado pela política de redução do passivo e de não contratação de novos financiamentos, que a Empresa tem vindo a implementar nos últimos anos. O passivo da IFH representou 4,5% do PIB, com 81,8% correspondente a dívidas de longo prazo, maioritariamente relacionados ao empréstimo de retrocessão.

### Evolução dos Rácios da IFH, entre 2020 e 2021 (em %)



Quanto aos indicadores de rentabilidade, tanto o ROA como o ROE, comportaram valores positivos em 2022, por conta do resultado líquido positivo neste período, com variações positivas de 0,53 p.p. e 3,03 p.p., respetivamente, face ao período homólogo. A liquidez geral, mostrou que a Empresa, em 2022, possuía saúde financeira capaz de solver os compromissos de curto prazo, enquanto que a liquidez corrente, mostrou que a empresa cobria apenas 60,6% desses compromissos. O rácio de endividamento mostrou que 82,2% do ativo foi financiado com recurso ao capital alheio, com destaque para os empréstimos de retrocessão, cujo *stock* em finais do período em apreço ascendia a 7.300.339 mCVE (acresce o valor de 1.166.549 mCVE em juros e impostos), portanto uma diminuição de 0,57% em relação ao período homólogo. A IFH recebeu um aval do Estado, no montante de 350.000 mCVE (referente ao *roll over* de um empréstimo obrigacionista) no período em análise, tendo registado no seu balanço um *stock* de aval de 664.569 mCVE. A nível de risco, em 2022, esta manteve a sua avaliação de *high risk* obtida nos últimos anos.





## TACV - TRANSPORTES AÉREOS DE CABO VERDE, S.A.



A gestão da empresa esteve confiada a um Conselho de Administração (CA) composto por:

**PRESIDENTE:**

Sara Helena Pires

**ADMINISTRADOR/A EXECUTIVO/A:**

Carlos Miguel Lopes Salgueiral  
João Alberto Martins Pereira

**ADMINISTRADOR/A NÃO EXECUTIVO/A:**

José Aldino Ribeiro  
Neusa Cristina Nascimento Évora

Os TACV, S.A. – Transportes Aéreos de Cabo Verde, é uma sociedade sob a forma jurídica de S.A., pertencente ao setor de atividade dos transportes e é detida em 90,0% pelo Estado.

Tem como principal atividade o transporte aéreo de passageiros e cargas.

Descrição	2020	2021	PAO 2022	2022
<b>Volume de negócios</b>	<b>1 902 985</b>	<b>18 596</b>	<b>2 010 004</b>	<b>985 229</b>
Var.%		-99,0%	10708,8%	5198,1%
Tx. Realização				49,0%
%PIB	1,1%	0,0%	0,8%	0,4%
<b>Valor acrescentado bruto</b>	<b>-2 125 105</b>	<b>-403 930</b>	<b>-1 164 755</b>	<b>-1 072 605</b>
Var.%		81,0%	-188,4%	-165,5%
Tx. Realização				92,1%
%PIB	-1,2%	-0,2%	-0,5%	-0,4%
<b>EBITDA</b>	<b>-2 214 237</b>	<b>-1 209 923</b>	<b>-2 080 181</b>	<b>-1 655 808</b>
Var.%		45,4%	-71,9%	-36,9%
Tx. Realização				79,6%
%PIB	-1,2%	-0,6%	-0,9%	-0,7%
<b>EBIT</b>	<b>-2 239 980</b>	<b>-1 238 312</b>	<b>-2 123 684</b>	<b>-1 679 795</b>
Var.%		44,7%	-71,5%	-35,7%
Tx. Realização				79,1%
%PIB	-1,2%	-0,6%	-0,9%	-0,7%
<b>Resultado líquido</b>	<b>-2 109 580</b>	<b>-1 364 557</b>	<b>-2 570 769</b>	<b>-2 054 181</b>
Var.%		35,3%	-88,4%	-50,5%
Tx. Realização				79,9%
%PIB	-1,2%	-0,7%	-1,1%	-0,9%
<b>Ativo</b>	<b>1 591 477</b>	<b>731 838</b>	<b>1 048 384</b>	<b>601 462</b>
Var.%		-54,0%	43,3%	-17,8%
Tx. Realização				57,4%
%PIB	0,9%	0,4%	0,4%	0,2%
<b>Passivo</b>	<b>10 245 489</b>	<b>11 972 079</b>	<b>14 488 954</b>	<b>12 494 981</b>
Var.%		16,9%	21,0%	4,4%
Tx. Realização				86,2%
%PIB	5,7%	6,2%	6,0%	5,2%
<b>Capital próprio</b>	<b>-8 654 013</b>	<b>-11 240 241</b>	<b>-13 440 570</b>	<b>-11 893 519</b>
Var.%		-29,9%	-19,6%	-5,8%
Tx. Realização				88,5%
%PIB	-4,8%	-5,8%	-5,6%	-4,9%

**Tabela 24** | Desempenho económico e financeiro dos TACV, de 2020 a 2022 (em mCVE e %)

O ano de 2022 ficou marcado com o fecho do primeiro ano de atividade, pós-pandemia. Após um longo período de inatividade, em que a Companhia apenas registou custos (suportados com o apoio do acionista Estado), eram antecipadas dificuldades que esta iria enfrentar nas diversas áreas: financeira (o capital aportado continuava a ser insuficiente, para o nível de endividamento), comercial (canais de distribuição não otimizados) e técnica (apenas 1 aeronave na frota).

A 31 de dezembro de 2022, o volume de negócios da TACV fixou-se em 985.229 mCVE, registando um crescimento acima de 1.000%, face ao período homólogo e uma taxa de realização de 49,0%. O aumento expressivo, face ao período homólogo de 2021, é justificado pelo facto da Empresa ter tido as operações aéreas suspensas até dezembro de 2021.

Acompanhando o aumento do volume de negócios, em 2022, a retoma também teve impacto direto na estrutura de custos operacional da Companhia, nomeadamente, nos serviços de abastecimento de fuel, leasing, handling, tráfego aéreo, entre outros, serviços não necessários aquando da suspensão das operações aéreas, com maior impacto na rubrica de FSE, que passaram de 442.526 mCVE para 2.036.386 mCVE, registando um aumento de 382,0%.

Consequentemente, o EBITDA, o EBIT e o resultado líquido registaram degradações de 36,9%, 35,7% e 50,5%,

respetivamente, tendo o último, sido impactado pelo aumento dos custos financeiros por conta dos empréstimos bancários contraídos no ano.

Relativamente à estrutura patrimonial, o balanço evidencia uma retração do ativo em 17,8%, face a 2021, fixando-se em 601.462 mCVE. Tal, deveu-se à redução da rubrica de outros ativos financeiros, justificado pela desmobilização dos depósitos a prazo, antes constituídos como garantias diversa e de caixa e depósitos bancários, refletindo as dificuldades de liquidez com a retoma da atividade.

O capital próprio registou agravamento de 5,8%, face ao período homólogo, fixando-se em 11.893.519 mCVE negativos. A degradação do capital próprio reflete a contínua degradação do resultado líquido. O passivo, por sua vez, registou aumento de 4,4%, para cerca dos 12.494.981 mCVE, correspondente a 10,5% do passivo do SPE e 5,2% do PIB, sendo que 49,0% deste montante é avalizado pelo Estado de Cabo Verde, o que demonstra que a Empresa tem estado totalmente dependente do seu acionista principal no que concerne ao financiamento da sua atividade

### Evolução dos Rácios da TACV, entre 2020 e 2022 (em %)

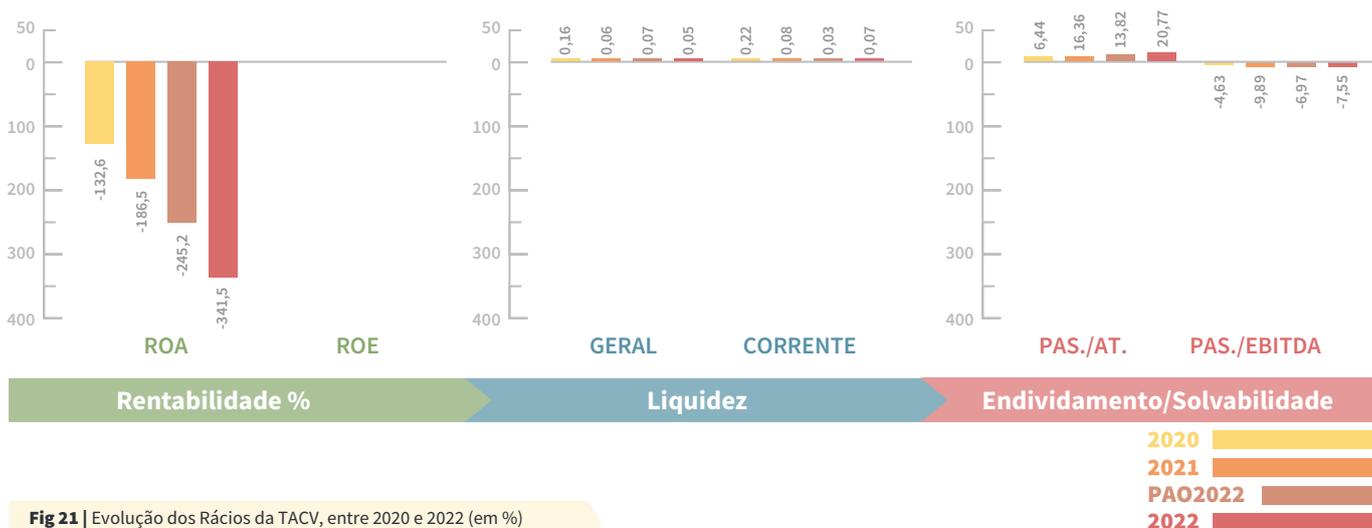
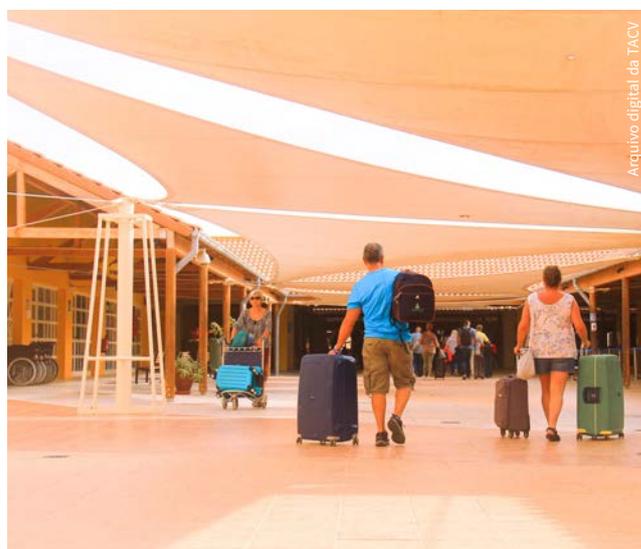


Fig 21 | Evolução dos Rácios da TACV, entre 2020 e 2022 (em %)

Relativamente aos indicadores de rentabilidade, o ROA apresenta degradação de 96,32p.p., espelhando com clareza a situação financeira da Empresa.

Relativamente aos indicadores de liquidez, geral e corrente, apresentam ligeiras degradações face ao período homólogo, de 10,72%, o que demonstra as dificuldades da Empresa em cumprir com as suas obrigações a curto, médio e longo prazo. Estes indicadores, ainda comprovam a extrema debilidade financeira da Empresa e a sua dependência à entrada de capitais de terceiros e/ou dos seus acionistas, mormente, Estado na qualidade de acionista maioritário. Assim, a Empresa é avaliada com um nível de risco bastante elevado, mantendo a sua classificação obtida nos últimos anos de *very high risk*.



6

**ANEXOS**

Empresas	2020			2021			2022								
	Ativo	Passivo	Capital próprio	Ativo	Passivo	Capital próprio	Ativo	Passivo	Capital próprio	Ativo	Passivo	Capital próprio			
AdR	11 379	1 827	9 552	118 507	125 079	-6 572	4 033 577	4 042 938	-9 361	↑	3303,7%	↑	3132,3%	↓	(42,4%)
AdS	3 807 320	4 543 593	-736 273	4 387 106	5 914 605	-1 527 498	4 548 539	6 605 035	-2 056 496	↑	3,7%	↑	11,7%	↓	(34,6%)
AEB	3 340 199	3 873 315	-533 117	3 342 522	4 412 794	-1 070 272	3 610 748	4 951 902	-1 341 154	↑	8,0%	↑	12,2%	↓	(25,3%)
APN	271 845	248 345	23 500	296 274	270 249	26 025	311 213	284 354	26 860	↑	5,0%	↑	5,2%	↑	3,2%
ASA	20 399 140	9 173 701	11 225 439	18 884 313	8 587 792	10 296 521	19 619 376	7 787 176	11 832 201	↑	3,9%	↓	(9,3%)	↑	14,9%
BVC	173 969	17 063	156 906	210 144	70 757	139 387	187 100	37 162	149 938	↓	(11,0%)	↓	(47,5%)	↑	7,6%
CABEÓLICA	4 754 909	3 668 845	1 086 064	4 522 392	3 185 724	1 336 668	4 350 999	2 834 406	1 516 592	↓	(3,8%)	↓	(11,0%)	↑	13,5%
CABNAVE	282 476	152 416	130 060	250 796	126 904	123 892	262 507	139 817	122 690	↑	4,7%	↑	10,2%	↓	(1,0%)
CCV	1 461 839	563 045	898 793	1 880 257	888 036	992 221	2 136 032	1 082 635	1 053 397	↑	13,6%	↑	21,9%	↑	6,2%
CERMI	738 534	137 075	601 459	712 768	90 000	622 768	648 445	80 412	568 033	↓	(9,0%)	↓	(10,7%)	↓	(8,8%)
CVB	1 561 081	547 567	1 013 514	1 587 277	552 654	1 034 623	1 600 933	545 060	1 055 873	↑	0,9%	↓	(1,4%)	↑	2,1%
CVFF	1 995 092	2 774 572	-779 480	1 704 700	2 548 163	-843 463	1 657 796	2 604 928	-947 132	↓	(2,8%)	↑	2,2%	↓	(12,3%)
CVT	15 617 766	8 870 860	6 746 906	16 372 066	9 444 800	6 927 266	16 391 473	9 257 425	7 134 048	↑	0,1%	↓	(2,0%)	↑	3,0%
ECV	1 003 340	770 414	232 926	977 965	853 390	124 575	407 641	280 464	127 177	↓	(58,3%)	↓	(67,1%)	↑	2,1%
EHTCV	605 600	4 410	601 189	547 782	6 451	541 331	519 688	10 002	509 686	↓	(5,1%)	↑	55,1%	↓	(5,8%)
ELECTRA	19 479 487	24 506 177	-5 026 690	18 710 582	25 075 358	-6 364 776	20 149 366	27 295 684	-7 146 318	↑	7,7%	↑	8,9%	↓	(12,3%)
EMAR	0	0	0	0	0	0	24 424	14 142	10 282						
EMPROFAC	3 094 210	1 867 176	1 227 033	2 366 409	1 336 179	1 030 230	2 674 077	1 507 471	1 166 606	↑	13,0%	↑	12,8%	↑	13,2%
ENAPOR	6 660 382	3 372 439	3 287 943	6 245 465	3 409 592	2 835 872	6 407 629	3 425 320	2 982 309	↑	2,6%	↑	0,5%	↑	5,2%
FIC	25 484	37 619	-12 134	27 899	12 790	15 110	24 737	12 774	11 963	↓	(11,3%)	↓	(0,1%)	↓	(20,8%)
ICV	605 363	528 217	77 146	1 164 307	1 100 959	63 348	1 624 219	1 529 683	94 536	↑	39,5%	↑	38,9%	↑	49,2%
IFH	15 897 340	13 516 384	2 380 956	13 371 726	11 068 222	2 303 504	13 176 949	10 831 619	2 345 330	↓	(1,5%)	↓	(2,1%)	↑	1,8%
INCV	555 807	328 568	227 239	644 567	352 771	291 797	692 371	389 920	302 451	↑	7,4%	↑	10,5%	↑	3,7%
INFORPRESS	58 692	163 099	-104 407	57 113	158 983	-101 870	63 679	159 753	-96 074	↑	11,5%	↑	0,5%	↑	5,7%
LEC	109 754	13 045	96 709	99 072	9 534	89 538	90 336	7 157	83 179	↓	(8,8%)	↓	(24,9%)	↓	(7,1%)
NEWCO	7 732 653	7 730 154	2 499	7 417 021	7 414 521	2 500	6 819 450	6 816 950	2 500	↓	(8,1%)	↓	(8,1%)	↓	(0,0%)
NOSI	1 118 137	695 177	422 960	1 078 414	841 421	236 994	1 130 950	858 607	272 343	↑	4,9%	↑	2,0%	↑	14,9%
RTC	1 390 902	1 142 125	248 777	1 531 139	1 245 101	286 038	1 540 630	1 242 236	298 394	↑	0,6%	↓	(0,2%)	↑	4,3%
SCS	74 929	44 659	30 270	70 953	57 915	13 038	71 479	66 745	4 735	↑	0,7%	↑	15,2%	↓	(63,7%)
SDTIBM	11 497 709	9 711 088	1 786 621	11 625 952	10 051 337	1 574 615	11 672 808	10 252 711	1 420 097	↑	0,4%	↑	2,0%	↓	(9,8%)
SISP	1 141 814	157 456	984 359	1 673 807	489 841	1 183 967	1 943 315	566 944	1 376 371	↑	16,1%	↑	15,7%	↑	16,3%
SONERF	605 940	338 030	267 910	569 992	333 333	236 659	537 063	333 708	203 355	↓	(5,8%)	↑	0,1%	↓	(14,1%)
TACV	1 591 477	10 245 489	-8 654 013	731 838	11 972 079	-11 240 241	601 462	12 494 981	-11 893 519	↓	(17,8%)	↑	4,4%	↓	(5,8%)
TECHPARK	0	0	0	95 670	4 728	90 941	83 851	6 316	77 535	↓	(12,4%)	↑	33,6%	↓	(14,7%)
TICV	1 413 185	1 168 861	244 325	467 975	424 697	43 278	489 559	589 664	-100 105	↑	4,6%	↑	38,8%	↓	(331,3%)
<b>Total SPE</b>	<b>129 077 756</b>	<b>110 912 813</b>	<b>18 164 943</b>	<b>123 744 770</b>	<b>112 436 757</b>	<b>11 308 013</b>	<b>130 104 423</b>	<b>118 946 099</b>	<b>11 158 324</b>	<b>↑</b>	<b>5,1%</b>	<b>↑</b>	<b>5,8%</b>	<b>↓</b>	<b>(1,3%)</b>

## 6. ANEXOS | ANEXO 2: RESULTADOS POR EMPRESA DO SPE

Empresas	2020			2021			2022			Var.2022/2021 (%)		
	Volume de negócios	Valor acrescentado bruto	Resultado líquido	Volume de negócios	Valor acrescentado bruto	Resultado líquido	Volume de negócios	Valor acrescentado bruto	Resultado líquido	Volume de negócios	Valor acrescentado bruto	Resultado líquido
AdR	3 996	1 246	-5 448	18 378	5 386	-16 124	31 152	5 524	-2 789	↑ 69,5%	↑ 2,6%	↑ 82,7%
AdS	1 157 933	180 350	-237 592	1 145 346	69 935	-437 058	1 314 360	262 944	-528 997	↑ 14,8%	↑ 276,0%	↓ (21,0%)
AEB	0	0	0	640 557	-69 430	-537 156	1 418 089	272 725	-270 881	↑ 121,4%	↑ 492,8%	↑ 49,6%
APN	51 735	27 055	2 908	54 348	27 677	2 525	52 373	23 930	834	↓ (3,6%)	↓ (13,5%)	↓ (67,0%)
ASA	2 450 882	907 175	-1 771 757	2 657 901	1 428 931	-928 919	5 566 722	4 511 856	1 535 680	↑ 109,4%	↑ 215,8%	↑ 265,3%
BVC	95 702	78 224	28 518	96 128	60 883	9 572	104 927	70 793	15 337	↑ 9,2%	↑ 16,3%	↑ 60,2%
CABEÓLICA	1 172 069	938 557	205 779	1 231 745	1 018 038	310 186	1 184 591	920 090	236 757	↓ (3,8%)	↓ (9,6%)	↓ (23,7%)
CABNAVE	293 859	204 386	-6 961	312 945	190 634	-6 168	337 757	206 919	-1 202	↑ 7,9%	↑ 8,5%	↑ 80,5%
CCV	247 817	266 265	41 533	267 866	285 261	81 714	272 477	324 443	61 174	↑ 1,7%	↑ 13,7%	↓ (25,1%)
CERMI	72 540	60 790	-8 532	108 329	74 424	6 783	64 821	57 921	-14 894	↓ (40,2%)	↓ (22,2%)	↓ (319,6%)
CVB	0	49 417	25 863	120 037	54 026	21 109	103 992	53 320	21 250	↓ (13,4%)	↓ (1,3%)	↑ 0,7%
CVFF	0	-13 153	-54 728	0	-14 657	-63 984	0	-7 548	-105 973		↑ 48,5%	↓ (65,6%)
CVT	4 379 788	2 906 719	207 280	4 759 351	3 209 662	284 000	5 270 087	3 486 632	348 783	↑ 10,7%	↑ 8,6%	↑ 22,8%
ECV	1 807	-2 298 711	-49 754	2 444	-1 829 923	-108 351	1 820	-1 444 663	18 696	↓ (25,5%)	↑ 21,1%	↑ 117,3%
EHTCV	49 160	46 174	-41 602	41 605	25 452	-59 858	44 153	52 298	-31 645	↑ 6,1%	↑ 105,5%	↑ 47,1%
ELECTRA	8 492 026	1 234 718	-505 458	10 391 336	55 593	-1 338 082	13 363 030	594 110	-781 545	↑ 28,6%	↑ 968,7%	↑ 41,6%
EMAR	0	0	0	0	0	0	23 456	1 228	-1 814			
EMPROFAC	2 539 695	479 110	136 927	2 106 923	407 089	-96 228	2 118 664	402 677	140 712	↑ 0,6%	↓ (1,1%)	↑ 246,2%
ENAPOR	2 768 815	2 260 412	157 995	2 962 100	2 405 408	156 288	2 995 830	2 327 589	255 838	↑ 1,1%	↓ (3,2%)	↑ 63,7%
FIC	96	-2 116	-19 079	18 588	16 187	2 694	21 631	11 138	-3 146	↑ 16,4%	↓ (31,2%)	↓ (216,8%)
ICV	52 907	-779 413	-19 078	62 759	-659 341	-13 799	72 446	-281 077	-9 811	↑ 15,4%	↑ 57,4%	↑ 28,9%
IFH	2 944 899	476 923	62 865	851 962	178 567	-28 733	1 308 232	221 526	41 826	↑ 53,6%	↑ 24,1%	↑ 245,6%
INCV	171 908	146 440	76 429	156 717	129 689	63 229	106 501	70 395	9 325	↓ (32,0%)	↓ (45,7%)	↓ (85,3%)
INFORPRESS	0	51 896	1 068	2	55 123	1 375	0	51 642	-1 243	↓ (100,0%)	↓ (6,3%)	↓ (190,4%)
LEC	28 160	16 444	-11 316	35 945	21 706	-7 171	36 481	24 074	-6 359	↑ 1,5%	↑ 10,9%	↑ 11,3%
NEWCO	0	-2 786	0	0	-3 495	0	0	-6 246	0		↓ (78,7%)	
NOSI	462 310	264 132	-65 782	461 125	194 086	-193 100	669 764	425 115	35 350	↑ 45,2%	↑ 119,0%	↑ 118,3%
RTC	470 695	407 565	24 408	474 808	408 267	34 346	493 825	353 944	4 611	↑ 4,0%	↓ (13,3%)	↓ (86,6%)
SCS	58 596	19 501	-1 504	52 701	14 134	-17 232	46 555	12 606	-8 303	↓ (11,7%)	↓ (10,8%)	↑ 51,8%
SDTIBM	3 027	-55 339	-485 600	35	-24 360	-212 006	3 385	-19 549	-154 518	↑ 9571,4%	↑ 19,7%	↑ 27,1%
SISP	749 028	369 771	79 691	937 782	502 388	199 608	1 349 447	658 075	292 208	↑ 43,9%	↑ 31,0%	↑ 46,4%
SONERF	69 651	23 519	-17 823	51 006	13 472	-31 251	52 444	12 241	-33 304	↑ 2,8%	↓ (9,1%)	↓ (6,6%)
TACV	1 902 985	-2 125 105	-2 109 580	18 596	-403 930	-1 364 557	985 229	-1 072 605	-2 054 181	↑ 5198,1%	↓ (165,5%)	↓ (50,5%)
TECHPARK	0	0	0	0	-2 904	-9 059	0	-3 409	-13 406		↓ (17,4%)	↓ (48,0%)
TICV	996 413	-71 741	-535 950	702 700	104 343	62 718	2 067 993	148 534	-143 384	↑ 194,3%	↑ 42,4%	↓ (328,6%)
<b>Total SPE</b>	<b>31 688 497</b>	<b>6 068 427</b>	<b>-4 896 283</b>	<b>30 742 063</b>	<b>7 948 321</b>	<b>-4 232 688</b>	<b>41 482 235</b>	<b>12 729 195</b>	<b>-1 149 013</b>	<b>↑ 34,9%</b>	<b>↑ 60,1%</b>	<b>↑ 72,9%</b>

## 6. ANEXOS | ANEXO 3: PASSIVO DETALHADO POR EMPRESA DO SPE

Empresas	Participação do Estado	Fornecedores	Estado e Outros Entes Públicos	Empréstimo Banca/Obrigacionista	Empréstimo Retrocessão	Outros Passivos	Passivo não Corrente	Passivo Corrente	Passivo Total	Var.22/21%	% PIB	Stock de aval
AdR	100,00%	114 397	5 539	3 859 275	-	63 726	3 859 275	183 663	4 042 938	221162,6%	1,7%	-
AdS	49,00%	2 894 775	6 541	1 000 533	-	2 703 186	893 651	5 711 384	6 605 035	45,4%	2,7%	972 567
AEB	100,00%	1 666 177	338 506	2 613 266	-	333 952	1 574 051	3 377 851	4 951 902	27,8%	2,1%	742 578
APN	10,00%	57 567	1 353	161 528	-	63 905	200 250	84 104	284 354	14,5%	0,1%	-
ASA	100,00%	107 706	48 797	6 291 880	-	1 338 793	5 468 812	2 318 364	7 787 176	-15,1%	3,2%	-
BVC	100,00%	3 537	5 241	-	-	28 384	-	37 162	37 162	117,8%	0,0%	-
CABEÓLICA	2,00%	-	87 747	2 528 522	-	218 138	1 718 309	1 116 097	2 834 406	-22,7%	1,2%	-
CABNAVE	100,00%	51 844	12 157	48 022	-	27 794	32 528	107 288	139 817	-8,3%	0,1%	-
CCV	100,00%	48 553	27 894	372 084	-	634 104	334 752	747 883	1 082 635	92,3%	0,4%	-
CERMI	100,00%	24 999	17 749	15 791	-	21 873	12 994	67 418	80 412	-41,3%	0,0%	14 023
CVB	100,00%	1 957	6 686	-	-	536 417	533 570	11 489	545 060	-0,5%	0,2%	-
CVFF	96,00%	111 016	251 598	1 368 523	-	873 791	-	2 604 928	2 604 928	-6,1%	1,1%	-
CVT	3,00%	2 063 083	267 050	5 537 525	-	1 389 767	4 677 282	4 580 143	9 257 425	4,4%	3,8%	2 120 808
ECV	100,00%	135 743	753	-	-	143 968	-	280 464	280 464	-63,6%	0,1%	-
EHTCV	100,00%	5 523	1 656	-	-	2 824	-	10 002	10 002	126,8%	0,0%	-
ELECTRA	78,00%	1 952 034	1 919 494	5 957 382	13 875 077	17 466 774	17 618 942	9 676 743	27 295 684	11,4%	11,3%	5 734 696
EMAR	100,00%	1 509	388	-	-	12 245	-	14 142	14 142		0,0%	-
EMPROFAC	100,00%	652 431	14 897	703 154	-	136 989	528 028	979 443	1 507 471	-19,3%	0,6%	-
ENAPOR	100,00%	103 298	149 079	974 900	1 604 467	2 198 043	2 135 353	1 289 967	3 425 320	1,6%	1,4%	34 819
FIC	100,00%	6 374	420	-	-	5 979	4 607	8 167	12 774	-66,0%	0,0%	-
ICV	100,00%	-	7 544	842 151	-	679 988	690 096	839 587	1 529 683	189,6%	0,6%	842 151
IFH	100,00%	211 365	165 850	709 373	8 466 888	9 745 031	8 859 425	1 972 194	10 831 619	-19,9%	4,5%	664 569
INCV	100,00%	6 651	58 968	180 194	-	144 107	276 279	113 641	389 920	18,7%	0,2%	142 225
INFORPRESS	100,00%	-	110 508	200	-	49 045	200	159 553	159 753	-2,1%	0,1%	-
LEC	100,00%	607	1 191	1 304	-	4 054	2 602	4 555	7 157	-45,1%	0,0%	-
NEWCO	100,00%	-	-	4 818 859	-	1 998 092	4 426 281	2 390 669	6 816 950	-11,8%	2,8%	3 465 726
NOSI	100,00%	440 074	103 953	195 538	-	119 042	167 186	691 421	858 607	23,5%	0,4%	40 540
RTC	100,00%	501 553	282 948	169 307	-	288 428	257 320	984 915	1 242 236	8,8%	0,5%	110 000
SCS	69,00%	9 693	24 469	31 098	-	1 485	9 000	57 745	66 745	49,5%	0,0%	19 057
SDTIBM	51,00%	3 936	178 645	2 664 078	-	7 406 052	8 259 101	1 993 610	10 252 711	5,6%	4,2%	746 888
SISP	10,00%	242 685	77 269	-	-	246 990	-	566 944	566 944	260,1%	0,2%	-
SONERF	100,00%	2 962	132 925	-	-	197 821	293 836	39 872	333 708		0,1%	-
TACV	90,00%	1 985 274	891 472	5 529 567	-	4 088 668	5 489 159	7 005 822	12 494 981	22,0%	5,2%	6 116 736
TECHPARK	100,00%	-	269	2 261	-	3 786	1 404	4 912	6 316		0,0%	-
TICV	30,00%	341 028	6 429	-	-	242 207	88 148	501 516	589 664	-49,6%	0,2%	-
<b>Total</b>	-	<b>13 748 351</b>	<b>5 205 982</b>	<b>46 576 316</b>	<b>23 946 432</b>	<b>53 415 450</b>	<b>68 412 441</b>	<b>50 533 657</b>	<b>118 946 099</b>	<b>7,6%</b>	<b>49,3%</b>	<b>21 767 382</b>
<b>Peso relativo ao passivo total (%)</b>	-	<b>11,6%</b>	<b>4,4%</b>	<b>39,2%</b>	<b>20,1%</b>	<b>44,9%</b>	<b>57,5%</b>	<b>42,5%</b>	<b>100,0%</b>			<b>46,7%</b>



# FICHA TÉCNICA

Ministério das Finanças e do Fomento Empresarial  
Unidade de Acompanhamento do Setor Empresarial do Estado

**Coordenador:**  
Sandeney Fernandes

**Técnicos:**  
**Gestor/a de Carteira** - Nádia Teixeira  
**Gabinete Planeamento e Controlo** - Ivanilson Levy e Malene Almeida

**Editor:**  
Ministério das Finanças e do Fomento Empresarial  
Av. Amílcar Cabral, CP 30 - Praia  
República de Cabo Verde

Tel.: +238 260 74 64

RELATÓRIO DE  
DESEMPENHO DO  
**SETOR PÚBLICO  
EMPRESARIAL  
DE CABO VERDE**

EXERCÍCIO  
**2022**



Ministério das Finanças  
e do Fomento Empresarial

Unidade de Acompanhamento  
do Setor Empresarial do Estado